

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	84
-------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	7.442.454
Preferenciais	5.602.043
<b>Total</b>	<b>13.044.497</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/04/2014	Preferencial		0,96720
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/04/2014	Ordinária		0,52170

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	655.054.125	633.173.147
1.01	Ativo Circulante	94.735.399	87.479.632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.409.713	7.916.932
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.412.428	22.752.497
1.01.03	Contas a Receber	18.201.769	16.300.802
1.01.04	Estoques	28.795.763	27.476.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.221.879	9.280.857
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.221.879	9.280.857
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social correntes	1.573.217	1.467.911
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	7.648.662	7.812.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.693.847	3.752.084
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	692.872	781.020
1.01.08.03	Outros	4.000.975	2.971.064
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.345.057	1.406.594
1.01.08.03.02	Outros	2.655.918	1.564.470
1.02	Ativo Não Circulante	560.318.726	545.693.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.518.368	26.330.089
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.474	30.696
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	230.739	226.967
1.02.01.03	Contas a Receber	4.691.971	4.452.998
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.504.183	10.898.894
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições	11.504.183	10.898.894
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.070.001	10.720.534
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	1.939.944	2.171.595
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.025.318	4.825.714
1.02.01.09.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	4.104.739	3.723.225
1.02.02	Investimentos	84.881.560	83.496.708
1.02.03	Imobilizado	414.709.884	402.567.124
1.02.04	Intangível	33.208.914	33.289.202
1.02.05	Diferido	0	10.392

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	655.054.125	633.173.147
2.01	Passivo Circulante	99.445.839	102.049.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.545.288	4.127.436
2.01.02	Fornecedores	27.014.675	25.960.929
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.019.243	48.410.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.047.266	46.627.015
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.971.977	1.783.767
2.01.05	Outras Obrigações	20.925.627	21.730.059
2.01.05.02	Outros	20.925.627	21.730.059
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.526.552	9.301.024
2.01.05.02.04	Outros Impostos e contribuições	9.004.564	9.734.036
2.01.05.02.05	Outras contas e despesas a pagar	2.394.511	2.694.999
2.01.06	Provisões	1.941.006	1.819.832
2.01.06.02	Outras Provisões	1.941.006	1.819.832
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.941.006	1.819.832
2.02	Passivo Não Circulante	200.947.607	182.984.298
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	127.588.988	111.695.991
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.794.597	105.736.502
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.794.391	5.959.489
2.02.03	Tributos Diferidos	26.487.685	24.260.070
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.487.685	24.260.070
2.02.04	Provisões	46.870.934	47.028.237
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.440.770	2.279.536
2.02.04.02	Outras Provisões	44.430.164	44.748.701
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	26.613.353	26.076.561
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	15.212.309	15.319.511
2.02.04.02.06	Outras Provisões	2.604.502	3.352.629
2.03	Patrimônio Líquido	354.660.679	348.139.811
2.03.01	Capital Social Realizado	205.410.905	205.410.905
2.03.02	Reservas de Capital	952.802	1.048.205
2.03.04	Reservas de Lucros	148.924.307	148.924.307
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.365.638	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.992.973	-7.243.606

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.649.614	56.923.458
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.334.860	-43.855.447
3.03	Resultado Bruto	13.314.754	13.068.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.444.612	-4.633.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.267.466	-3.045.885
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.787.341	-1.681.540
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.516.101	-3.856.960
3.04.05.01	Tributárias	-199.176	-85.548
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-588.881	-645.239
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-1.476.308	-1.237.075
3.04.05.04	Participação nos Lucros ou Resultados	-281.059	-376.403
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-3.970.677	-1.512.695
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.126.296	3.950.550
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.870.142	8.434.176
3.06	Resultado Financeiro	455.341	1.201.807
3.06.01	Receitas Financeiras	1.278.489	1.534.162
3.06.01.01	Receitas Financeiras	777.424	748.987
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	501.065	785.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-823.148	-332.355
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-823.148	-332.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.325.483	9.635.983
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-962.454	-2.006.496
3.08.02	Diferido	-962.454	-2.006.496
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.363.029	7.629.487
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.363.029	7.629.487
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41000	0,58000
3.99.01.02	PN	0,41000	0,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41000	0,58000
3.99.02.02	PN	0,41000	0,58000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.363.029	7.629.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.253.242	-396.077
4.02.04	Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda reconhecidos no PL	-32	-119
4.02.06	IR e CSLL diferidos s/ títulos disponíveis para a venda	11	40
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa Reconhecidos no PL	3.720.444	0
4.02.08	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa transferidos para o resultado	423.393	0
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	-1.265.171	0
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	-1.625.403	-395.998
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.616.271	7.233.410

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.384.056	7.864.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.406.443	11.097.448
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.363.029	7.629.488
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-4.126.296	-3.950.550
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	5.211.784	4.641.913
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos	142.794	54.573
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	1.056.754	603.349
6.01.01.07	Despesa atuarial com Plano de Pensão e Saúde	976.354	1.073.990
6.01.01.08	Resultado com Alienação / Valor Residual de Bens Baixados	-499.292	21.397
6.01.01.09	Var. Cambial Monet. e Enc. sobre Financiamentos	318.862	-983.208
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidas	962.454	2.006.496
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.414.689	-3.184.364
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.335.731	-286.886
6.01.02.02	Estoques	-1.460.236	-1.573.203
6.01.02.03	Fornecedores	-356.311	-259.776
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.275.793	-102.089
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	-318.388	-99.083
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	331.770	-863.327
6.01.03	Outros	392.302	-48.285
6.01.03.01	Outros Ativos	-2.027.085	-450.183
6.01.03.02	Outros Passivos	2.419.387	401.898
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.112.361	-15.390.873
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	-16.226.407	-13.654.006
6.02.02	Adições em Investimentos	-1.896.382	-2.963.360
6.02.08	Recebimentos pela venda de Ativos (desinvestimentos)	1.255.270	0
6.02.09	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	3.754.000	1.160.438
6.02.10	Dividendos Recebidos	1.158	66.055
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.221.086	3.284.141
6.03.04	Captações de Financiamentos	8.622.764	13.655.876
6.03.05	Amortizações de Principal	-7.963.907	-9.611.564
6.03.06	Amortizações de Juros	-755.726	-579.548
6.03.07	Operações de Mútuo, Líquidas	15.318.406	-179.939
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-451	-684
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.492.781	-4.241.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.916.932	17.392.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.409.713	13.150.952

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.410.905	1.048.205	148.924.307	0	-7.243.606	348.139.811
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.410.905	1.048.205	148.924.307	0	-7.243.606	348.139.811
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-95.403	0	2.609	-2.609	-95.403
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-95.403	0	0	0	-95.403
5.04.09	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.609	-2.609	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.363.029	1.253.242	6.616.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.363.029	0	5.363.029
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.253.242	1.253.242
5.07	Saldos Finais	205.410.905	952.802	148.924.307	5.365.638	-5.992.973	354.660.679

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.392.137	938.861	134.980.228	0	2.128.419	343.439.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-14.504.135	-14.658.267
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.392.137	938.861	134.980.228	-154.132	-12.375.716	328.781.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.927	0	2.609	-2.609	13.927
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	13.927	0	0	0	13.927
5.04.09	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.609	-2.609	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.629.487	-396.077	7.233.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.629.487	0	7.629.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-396.077	-396.077
5.07	Saldos Finais	205.392.137	952.788	134.980.228	7.477.964	-12.774.402	336.028.715

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	98.748.118	87.648.307
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.390.727	72.059.672
7.01.02	Outras Receitas	2.119.484	1.445.397
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.260.141	14.143.162
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.234	76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.488.504	-47.452.740
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-27.575.353	-24.984.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.719.668	-17.370.001
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-142.795	-54.573
7.02.04	Outros	-6.050.688	-5.043.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.259.614	40.195.567
7.04	Retenções	-5.211.784	-4.641.913
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.211.784	-4.641.913
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.047.830	35.553.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.037.335	4.658.949
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.126.296	3.950.550
7.06.02	Receitas Financeiras	716.062	526.635
7.06.03	Outros	194.977	181.764
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.085.165	40.212.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.085.165	40.212.603
7.08.01	Pessoal	7.835.599	4.974.786
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.148.605	3.286.041
7.08.01.02	Benefícios	1.399.655	1.431.441
7.08.01.03	F.G.T.S.	287.339	257.304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.252.981	20.272.705
7.08.02.01	Federais	13.324.692	13.801.515
7.08.02.02	Estaduais	6.855.680	6.432.023
7.08.02.03	Municipais	72.609	39.167
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.633.556	7.335.624
7.08.03.01	Juros	2.333.732	499.053
7.08.03.02	Aluguéis	8.299.824	6.836.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.363.029	7.629.488
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.363.029	7.629.488

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	802.014.652	752.966.638
1.01	Ativo Circulante	159.665.082	123.350.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.466.530	37.171.824
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.025.962	9.100.565
1.01.03	Contas a Receber	24.040.519	22.652.362
1.01.04	Estoques	35.259.679	33.323.520
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.609.575	11.645.732
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.609.575	11.645.732
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social correntes	2.598.888	2.484.097
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	9.010.687	9.161.635
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.262.817	9.456.376
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.441.533	5.638.285
1.01.08.03	Outros	4.821.284	3.818.091
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.537.180	1.599.888
1.01.08.03.02	Outros	3.284.104	2.218.203
1.02	Ativo Não Circulante	642.349.570	629.616.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.838.038	43.999.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.481	30.703
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	273.992	276.514
1.02.01.03	Contas a Receber	11.520.449	10.615.681
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.868.694	15.250.712
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.687.175	2.647.426
1.02.01.06.02	Impostos e Contribuições	13.181.519	12.603.286
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.153.422	17.825.754
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	7.272.061	7.566.266
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.107.759	5.866.332
1.02.01.09.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	4.773.602	4.393.156
1.02.02	Investimentos	15.619.421	15.615.384
1.02.03	Imobilizado	544.913.640	533.880.314
1.02.04	Intangível	35.978.471	36.121.197

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	802.014.652	752.966.638
2.01	Passivo Circulante	83.746.333	82.524.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.361.671	4.806.121
2.01.02	Fornecedores	26.905.198	27.922.367
2.01.03	Obrigações Fiscais	734.543	659.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	734.543	659.129
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	734.543	659.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.843.616	18.782.899
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.802.889	18.744.487
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	40.727	38.412
2.01.05	Outras Obrigações	24.748.010	25.927.790
2.01.05.02	Outros	24.748.010	25.927.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.526.552	9.301.024
2.01.05.02.04	Outros Impostos e contribuições	10.092.932	10.937.674
2.01.05.02.05	Outras contas e despesas a pagar	5.128.526	5.689.092
2.01.06	Provisões	2.007.631	1.912.388
2.01.06.02	Outras Provisões	2.007.631	1.912.388
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	2.007.631	1.912.388
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.145.664	2.513.837
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.145.664	2.513.837
2.02	Passivo Não Circulante	362.498.671	321.108.423
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	286.303.185	249.037.996
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	286.135.183	248.866.878
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	168.002	171.118
2.02.03	Tributos Diferidos	25.624.143	23.206.032
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.624.143	23.206.032
2.02.04	Provisões	50.571.343	48.864.395
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.083.203	2.918.084
2.02.04.02	Outras Provisões	47.488.140	45.946.311
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	28.124.519	27.541.280
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	16.534.855	16.709.307
2.02.04.02.06	Outras Provisões	2.828.766	1.695.724
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	355.769.648	349.333.684
2.03.01	Capital Social Realizado	205.410.905	205.410.905
2.03.02	Reservas de Capital	641.482	736.885
2.03.04	Reservas de Lucros	149.035.709	149.035.709
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.395.469	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.992.973	-7.243.606
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.279.056	1.393.791

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.544.805	72.535.347
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.091.203	-53.679.286
3.03	Resultado Bruto	19.453.602	18.856.061
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.691.907	-8.850.158
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.725.168	-2.294.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.559.600	-2.470.832
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.928.837	-4.241.160
3.04.05.01	Tributárias	-326.686	-223.199
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-592.391	-673.084
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-1.525.393	-1.281.500
3.04.05.04	Participação nos Lucros ou Resultados	-335.532	-413.351
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-4.148.835	-1.650.026
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	521.698	156.167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.761.695	10.005.903
3.06	Resultado Financeiro	-173.131	1.389.774
3.06.01	Receitas Financeiras	1.674.601	2.588.329
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.042.290	971.767
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	632.311	1.616.562
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.847.732	-1.198.555
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.847.732	-1.198.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.588.564	11.395.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.802.824	-3.560.462
3.08.01	Corrente	-1.120.422	-1.438.869
3.08.02	Diferido	-682.402	-2.121.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.785.740	7.835.215
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.785.740	7.835.215
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.392.860	7.693.177
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	392.880	142.038
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41000	0,59000
3.99.01.02	PN	0,41000	0,59000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41000	0,59000
3.99.02.02	PN	0,41000	0,59000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.785.740	7.835.215
4.02	Outros Resultados Abrangentes	912.030	-478.295
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-2.113.165	-458.760
4.02.04	Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda reconhecidos no PL	-32	-119
4.02.05	Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda transferidos para o resultado	0	-92.410
4.02.06	IR e CSLL diferidos s/ títulos disponíveis para a venda	11	30.742
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa Reconhecidos no PL	3.895.579	43.156
4.02.08	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa transferidos para o resultado	471.792	-1.958
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	-1.482.950	0
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	140.795	1.054
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.697.770	7.356.920
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.646.102	7.297.100
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.668	59.820

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.415.128	14.879.766
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.276.556	17.256.151
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.392.860	7.693.177
6.01.01.02	Part. dos Acionistas não Controladores	392.880	142.038
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-521.698	-156.167
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	7.123.082	6.382.414
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos	275.777	147.099
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	1.056.830	606.565
6.01.01.07	Despesa Atuarial com Plano de Pensão e Saúde	1.040.741	1.402.099
6.01.01.08	Resultado com Alienação / Valor Residual de Bens Baixados	-583.685	-29.293
6.01.01.09	Var. Cambial Monet. e Enc. sobre Financiamentos	1.417.367	-1.053.374
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidas	682.402	2.121.593
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.114.512	-2.279.651
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.548.594	373.597
6.01.02.02	Estoques	-2.469.986	-2.324.407
6.01.02.03	Fornecedores	-486.786	400.414
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.273.711	-430.903
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	-335.435	-298.352
6.01.03	Outros	253.084	-96.734
6.01.03.01	Outros Ativos	-1.995.588	-530.462
6.01.03.02	Outros Passivos	2.248.672	433.728
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.193.704	-16.320.311
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	-20.686.334	-18.443.924
6.02.02	Adições em Investimentos	-13.076	-92
6.02.08	Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	869.316	8.069
6.02.09	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-726.388	2.087.655
6.02.10	Dividendos Recebidos	362.778	27.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	43.892.014	1.027.983
6.03.03	Aquisição de Participação de Acionistas não Controladores	-108.921	-103.930
6.03.04	Captações de Financiamentos	53.907.471	7.329.276
6.03.05	Amortizações de Principal	-6.135.176	-3.072.228
6.03.06	Amortizações de Juros	-3.770.909	-3.124.451
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-451	-684
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.818.732	19.636
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.294.706	-392.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.171.824	27.628.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.466.530	27.235.077

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.410.905	736.885	149.035.709	0	-7.243.606	347.939.893	1.393.791	349.333.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.410.905	736.885	149.035.709	0	-7.243.606	347.939.893	1.393.791	349.333.684
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-95.403	0	2.609	-2.609	-95.403	-166.403	-261.806
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-54.556	-54.556
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-95.403	0	0	0	-95.403	-111.847	-207.250
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	2.609	-2.609	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.392.860	1.253.242	6.646.102	51.668	6.697.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.392.860	0	5.392.860	392.880	5.785.740
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.253.242	1.253.242	-341.212	912.030
5.07	Saldos Finais	205.410.905	641.482	149.035.709	5.395.469	-5.992.973	354.490.592	1.279.056	355.769.648

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.392.137	630.288	134.928.829	0	2.128.418	343.079.672	2.353.980	345.433.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-14.504.135	-14.658.267	0	-14.658.267
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.392.137	630.288	134.928.829	-154.132	-12.375.717	328.421.405	2.353.980	330.775.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.180	0	2.609	-2.609	11.180	-186.090	-174.910
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	11.180	0	0	0	11.180	-186.090	-174.910
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	2.609	-2.609	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.693.177	-396.077	7.297.100	59.820	7.356.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.693.177	0	7.693.177	142.038	7.835.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-396.077	-396.077	-82.218	-478.295
5.07	Saldos Finais	205.392.137	641.468	134.928.829	7.541.654	-12.774.403	335.729.685	2.227.710	337.957.395

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	121.128.276	107.766.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.405.677	88.480.874
7.01.02	Outras Receitas	2.602.655	1.853.275
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.151.736	17.437.295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-31.792	-4.893
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.868.281	-56.144.759
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-36.618.125	-31.249.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.474.415	-19.316.897
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-275.777	-147.099
7.02.04	Outros	-6.499.964	-5.431.247
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.259.995	51.621.792
7.04	Retenções	-7.123.082	-6.382.414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.123.082	-6.382.414
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.136.913	45.239.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.690.080	1.091.979
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	521.698	156.167
7.06.02	Receitas Financeiras	1.042.290	971.767
7.06.03	Outros	126.092	-35.955
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.826.993	46.331.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.826.993	46.331.357
7.08.01	Pessoal	9.128.843	6.289.384
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.190.081	4.281.516
7.08.01.02	Benefícios	1.613.326	1.712.915
7.08.01.03	F.G.T.S.	325.436	294.953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.600.575	27.617.880
7.08.02.01	Federais	16.308.954	17.342.995
7.08.02.02	Estaduais	11.179.906	10.197.290
7.08.02.03	Municipais	111.715	77.595
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.311.835	4.588.878
7.08.03.01	Juros	3.452.074	1.252.434
7.08.03.02	Aluguéis	3.859.761	3.336.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.785.740	7.835.215
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.392.860	7.693.177
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	392.880	142.038

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Principais itens e indicadores econômicos consolidados

R\$ milhões			1º Trimestre		
4T-2013	1T14 X 4T13 (%)		2014	2013	2014 x 2013 (%)
81.028	1	<b>Receita de vendas</b>	81.545	72.535	12
17.015	14	<b>Lucro bruto</b>	19.454	18.856	3
7.036	8	<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	7.577	10.262	(26)
(3.021)	94	<b>Resultado financeiro líquido</b>	(174)	1.390	(113)
6.281	(14)	<b>Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	5.393	7.693	(30)
0,48	(15)	<b>Lucro líquido por ação <sup>1</sup></b>	0,41	0,59	(31)
214.688	(7)	<b>Valor de mercado (Controladora)</b>	199.739	228.203	(12)
21	3	<b>Margem bruta (%)</b>	24	26	(2)
9	-	<b>Margem operacional (%) <sup>2</sup></b>	9	14	(5)
8	(1)	<b>Margem líquida (%)</b>	7	11	(4)
15.553	(8)	<b>EBITDA ajustado – R\$ milhões <sup>3</sup></b>	14.349	16.231	(12)
		<b>Resultado operacional por segmento de negócio</b>			
17.845	(9)	<b>. E&amp;P</b>	16.246	15.242	7
(8.234)	10	<b>. Abastecimento</b>	(7.420)	(6.424)	(16)
(332)	290	<b>. Gás &amp; Energia</b>	631	1.199	(47)
(44)	(50)	<b>. Biocombustível</b>	(66)	(67)	1
579	31	<b>. Distribuição</b>	757	1.084	(30)
264	72	<b>. Internacional</b>	454	1.198	(62)
(2.513)	(34)	<b>. Corporativo</b>	(3.379)	(2.663)	(27)
35.153	(41)	<b>Investimentos consolidados</b>	20.584	19.769	4
109,27	(1)	<b>Petróleo Brent (US\$/bbl)</b>	108,22	112,55	(4)
2,27	4	<b>Dólar médio de venda (R\$)</b>	2,37	2,00	19
2,34	(3)	<b>Dólar final de venda (R\$)</b>	2,26	2,01	12
9,52	1	<b>Selic- taxa média (%)</b>	10,40	7,13	3
		<b>Indicadores de preços médios</b>			
215,33	6	<b>Preço derivados básicos merc. interno (R\$/bbl)</b>	227,46	203,74	12
		<b>Preço de venda - Brasil</b>			
96,92	1	<b>. Petróleo (US\$/bbl) <sup>4</sup></b>	98,02	102,91	(5)
45,08	5	<b>. Gás natural (US\$/bbl)</b>	47,33	48,58	(3)
		<b>Preço de venda - Internacional</b>			
86,43	(3)	<b>. Petróleo (US\$/bbl)</b>	84,18	94,26	(11)
21,70	7	<b>. Gás natural (US\$/bbl)</b>	23,28	23,02	1

<sup>1</sup> Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>2</sup> Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

<sup>3</sup> EBITDA + participações em investimentos e *impairment*.

<sup>4</sup> Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### RESULTADO DAS OPERAÇÕES

#### Resultados do 1T-2014 x 4T-2013:

##### Lucro Bruto

Lucro Bruto superior em 14% (R\$ 2.439 milhões), refletindo:

- Receita de vendas de R\$ 81.545 milhões, 1% superior ao 4T-2013, devido ao efeito integral do reajuste praticado nos preços do diesel e gasolina ocorrido em novembro/13, bem como maiores preços de energia, em função da elevação no patamar do Preço de liquidação das diferenças (PLD). Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução na demanda do mercado interno, principalmente diesel, gasolina e GLP, menores exportações de petróleo (19%), refletindo a menor produção e maior carga processada, e menor volume de operações de *trading*.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 62.091 milhões, 3% inferior ao 4T-2013, devido à menor participação de derivados importados no *mix* de vendas, refletindo o decréscimo de (2%) no volume de vendas no mercado interno e maior produção nacional de derivados, assim como menores volumes de operações de *trading*, compensados em parte pela depreciação cambial.

##### Lucro Operacional

Superior em 8% (R\$ 541 milhões), refletindo o aumento do lucro bruto, compensado parcialmente pelo provisionamento de R\$ 2.396 milhões com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) e menores ganhos com vendas de ativos.

##### Resultado Financeiro Líquido

Redução de R\$ 2.847 milhões na despesa financeira líquida, decorrente da apreciação cambial de 3,4% (5,0% depreciação cambial no 4T-2013) sobre a exposição cambial líquida, associado à maior receita com aplicações financeiras, em decorrência do maior saldo médio aplicado, e a menores despesas financeiras devido à adesão ao REFIS no 4T-2013.

##### Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 5.393 milhões, 14% inferior em relação ao 4T-2013, devido à maior despesa com impostos (R\$ 1.803 milhões), influenciada no 4T-2013 pelo efeito do benefício fiscal do juros sobre o capital próprio de R\$ 3.162 milhões, compensada parcialmente pelo maior lucro operacional e pela menor despesa financeira líquida.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### RESULTADO DAS OPERAÇÕES

#### Resultados dos exercícios 1T-2014 x 1T-2013:

##### Lucro Bruto

Superior em 3%, com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 81.545 milhões, 12% superior ao 1T-2013, em função de:
  - Maiores preços nas vendas de derivados no mercado interno devido aos reajustes de gasolina e diesel ao longo de 2013, além dos impactos cambiais (19%) sobre os preços dos derivados atrelados ao mercado internacional e nas exportações, bem como maiores preços de energia e gás natural;
  - Aumento da demanda de derivados no mercado interno (3%), principalmente de diesel (3%), gasolina (4%) e QAV (6%), compensado pelas menores exportações de petróleo (9%) e menores exportações de derivados (10%), principalmente óleo combustível.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 62.091 milhões, 16% superior ao 1T-2013, retratando:
  - Aumento de 3% no volume de vendas de derivados no mercado interno, suportado em grande parte por importações, e maiores volumes de importações de gás natural para atendimento à demanda e suprimento da menor disponibilidade de gás nacional no período;
  - Efeito da depreciação cambial (19%) sobre as importações e participações governamentais.

##### Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 7.577 milhões, 26% inferior em relação ao 1T-2013, decorrente do provisionamento de R\$ 2.396 milhões com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário, compensado parcialmente pelo aumento do lucro bruto e ganhos na venda de ativos de R\$ 731 milhões, com destaque para Brasil PCH.

##### Resultado Financeiro Líquido

Despesa financeira líquida de R\$ 174 milhões (receita financeira de R\$ 1.390 milhões no 1T-2013), devido aos menores ganhos monetários e cambiais (R\$ 985 milhões) sobre a menor exposição cambial decorrente da extensão da Contabilidade de Hedge, a partir de maio de 2013, associado ao aumento das despesas financeiras devido ao maior endividamento.

##### Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 5.393 milhões, 30% inferior ao 1T-2013, refletindo redução no lucro operacional e menor resultado financeiro, compensados parcialmente pela redução das despesas com impostos.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo que a maior parte da produção de petróleo e gás é oriunda da área de Exploração e Produção, e transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

### EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
11.733	(9)		10.654	9.958	7

**(1T-2014 x 4T-2013):** A redução do lucro líquido decorreu do menor volume de produção de petróleo e LGN (2%) e pelo provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), compensado parcialmente pelos maiores preços de venda/transferência de petróleo nacional.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do *Brent* reduziu de US\$ 12,35/bbl no 4T-2013 para US\$ 10,20/bbl no 1T-2014.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O aumento do lucro líquido decorreu dos maiores preços de venda/transferência de óleo nacional e do maior volume de produção de petróleo e LGN (1%), compensado parcialmente pelos maiores custos com participações governamentais, pessoal e afretamento de plataformas decorrente da entrada de novos sistemas, além das maiores baixas de poços secos ou subcomerciais e do provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do *Brent* aumentou de US\$ 9,64/bbl em 2013 para US\$ 10,20/bbl em 2014.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Produção nacional (mil barris/dia) (*)	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
1.960	(2)	Petróleo e LGN	1.922	1.910	1
380	5	Gás natural <sup>5</sup>	400	400	-
<b>2.340</b>	<b>(1)</b>	<b>Total</b>	<b>2.322</b>	<b>2.310</b>	<b>1</b>

**(1T-2014 x 4T-2013):** A produção de petróleo e LGN reduziu 2%, devido à desmobilização do FPSO-Brasil (Roncador), à parada da plataforma P-20 (Marlim) e ao término da participação da Petrobras na parceria com a Shell para produção no Parque das Conchas, com o FPSO-Espírito Santo.

A produção de gás cresceu 5%, em função do aumento da produção dos FPSOs Cidade de São Paulo (Sapinhoá) e Cidade de Paraty (Piloto Lula NE) e da parada programada da plataforma de Mexilhão, ocorrida no trimestre anterior.

**(1T-2014 x 1T-2013):** A produção de petróleo e LGN aumentou 1% pela entrada em operação dos FPSOs Cidade de Itajaí (Baúna), Cidade de Paraty (Lula NE), Cidade de São Paulo (Sapinhoá) e das UEPs Papa-Terra P-63, Roncador P-55 e Jubarte P-58. Este aumento foi parcialmente compensado pelo declínio natural dos campos e pelos eventos do FPSO-Brasil, P-20 e Parque das Conchas.

A produção de gás natural permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>5</sup> Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Lifting cost - país (*)	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
		<b>US\$/barril:</b>			
14,33	(1)	· · sem participação governamental	14,15	14,76	(4)
33,10	-	· · com participação governamental	33,00	33,56	(2)
		<b>R\$/barril:</b>			
32,66	1	· · sem participação governamental	33,14	29,49	12
75,70	2	· · com participação governamental	76,86	67,08	15

### Lifting Cost sem participações governamentais – US\$/barril

**(1T-2014 x 4T-2013):** O indicador em dólar reduziu 1%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o indicador permaneceu estável em relação ao trimestre anterior.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O indicador em dólar reduziu 4%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 6% decorreu da entrada em operação dos FPSOs Cidade de Paraty (Piloto Lula NE), Dynamic Producer (Lula Central) e Cidade de São Vicente (Lula Extremo Sul), e das UEPs Papa-Terra P-63 e Roncador P-55, com custos unitários iniciais mais elevados, além do reajuste salarial concedido no Acordo Coletivo de Trabalho 2013.

### Lifting Cost com participações governamentais – US\$/barril

**(1T-2014 x 4T-2013):** Excluindo o efeito cambial, o indicador permaneceu estável. Os gastos com Participações Governamentais permaneceram no mesmo nível, onde a redução do preço médio de referência do petróleo nacional, em dólares, vinculado às cotações internacionais, foi compensada pelo aumento da produção nos novos campos sujeitos à participação especial (Lula e Baúna).

**(1T-2014 x 1T-2013):** Excluindo o efeito cambial, o indicador aumentou 3%, em função do acréscimo no Lifting Cost comentado anteriormente. Os gastos com Participações Governamentais permaneceram estáveis, devido ao aumento dos novos patamares das alíquotas de participação especial sobre os campos de Lula, Baúna, Roncador e Marlim Leste, em função de sua maior produção, ter sido compensado pelo decréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional, em dólares, vinculado às cotações internacionais.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### ABASTECIMENTO

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
(5.469)	12		(4.808)	(4.249)	(13)

**(1T-2014x 4T-2013):** A melhora do resultado líquido decorreu dos reajustes nos preços do diesel (8%) e da gasolina (4%) ocorridos em novembro, com efeito integral no 1T-2014, e da menor participação de derivados importados no *mix* de vendas, compensado parcialmente pelos maiores custos de aquisição/transferência de petróleo e pelo provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

**(1T-2014 x 1T-2013):** Os maiores custos de aquisição/transferência de petróleo e o provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) determinaram o aumento do prejuízo. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos maiores preços de realização de derivados, com destaque para os reajustes nos preços do diesel e da gasolina.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
354	1	Importação de petróleo	359	484	(26)
426	-	Importação de derivados	424	376	13
<b>780</b>	-	<b>Importação de petróleo e derivados</b>	<b>783</b>	<b>860</b>	(9)
242	(19)	Exportação de petróleo <sup>6</sup>	195	215	(9)
160	7	Exportação de derivados	171	191	(10)
<b>402</b>	(9)	<b>Exportação de petróleo e derivados</b>	<b>366</b>	<b>406</b>	(10)
<b>(378)</b>	(10)	<b>Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados</b>	<b>(417)</b>	<b>(454)</b>	8
2	-	Exportação outros	3	4	(25)

**(1T-2014 x 4T-2013):** Redução nas exportações de petróleo devido à menor produção.

Aumento nas exportações de derivados, principalmente de Óleo Combustível.

**(1T-2014 x 1T-2013):** Menores importações de petróleo, elevadas no 1T-2013 devido a preparação para parada de duto e unidade de hidrotreatamento na região de São Paulo.

Aumento nas importações de derivados para atendimento a demanda do mercado interno.

Redução das exportações de petróleo devido a menor disponibilidade em função de composição de lastro e estoque operacional em novas unidades produtivas, e de derivados, especialmente óleo combustível.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>6</sup> Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração e Produção.

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Indicadores Operacionais do Refino (mil barris/dia) <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
2.105	1	Produção de derivados	2.124	2.127	-
2.102	-	Carga de referência <sup>7</sup>	2.102	2.079	1
95	1	Fator de utilização do parque de refino (%) <sup>8</sup>	96	98	(2)
1.994	1	Carga fresca processada - país <sup>9</sup>	2.017	2.038	(1)
2.039	1	Carga processada - país <sup>10</sup>	2.058	2.083	(1)
83	-	Participação do óleo nacional na carga processada (%)	83	83	-

**(1T-2014 x 4T-2013):** A carga fresca processada diária foi 1% superior, pelo retorno da unidade de destilação da Repar e da Revap, ambas ocorridas no 4T-2013, parcialmente compensada pela perda de carga associada à parada programada da Replan no 1T-2014.

**(1T-2014 x 1T-2013):** A carga fresca processada diária reduziu 1%, em função da parada programada na unidade de destilação da Replan.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Custo do refino - país <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
2,88	(5)	Custo do refino (US\$/barril)	2,75	3,14	(12)
6,62	(2)	Custo de refino (R\$/barril)	6,48	6,24	4

**(1T-2014 x 4T-2013):** Redução de 5% no indicador em dólar. Em reais, o indicador reduziu 2% pelos menores gastos com pessoal, devido à revisão atuarial sobre obrigações com plano de pensão.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O indicador em dólar foi 12% inferior. Em reais, houve aumento de 4%, devido ao reajuste salarial do ACT 2013 e a redução da carga processada.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>7</sup> Carga de referência ou Capacidade instalada de processamento primário considera carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e Órgãos Ambientais.

<sup>8</sup> Fator de utilização do parque de refino(%) considera a relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

<sup>9</sup> Carga fresca processada – volume de petróleo processado no país. No 4T-2013, passamos a divulgar a Carga fresca processada, pois esta é a carga utilizada para cálculo do Fator de utilização do parque de refino.

<sup>10</sup> Carga processada – é composta pelo somatório da carga processada de petróleo e LGN.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### GÁS & ENERGIA

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
(6)	-		515	878	(41)

**(1T-2014 x 4T-2013):** O aumento do lucro líquido refletiu a maior geração e o aumento dos preços médios de realização de energia elétrica, decorrente da elevação do PLD, além do ganho obtido com a venda da participação total na empresa Brasil PCH S.A. (R\$ 646 milhões), compensado parcialmente pela maior importação de gás natural liquefeito (GNL) e de gás natural, em razão da maior demanda do setor termelétrico, e pelo provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

**(1T-2014 x 1T-2013):** A redução do lucro líquido decorreu dos maiores custos com importação de GNL e de gás natural para atender a demanda e suprir a menor disponibilidade do gás nacional, e pelo provisionamento do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), parcialmente compensado pelo maior preço médio de realização de energia elétrica, em função do menor nível dos reservatórios e consequente elevação do PLD.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Indicadores físicos e financeiros (*)	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
2.147	(42)	Vendas de energia elétrica (contratos) - MW médio	1.252	1.864	(33)
2.866	44	Geração de energia elétrica - MW médio	4.117	5.120	(20)
292	123	Preço de liquidação das diferenças (PLD)-R\$/MWh <sup>11</sup>	651	325	100
88	35	Importação de Gás Natural Liquefeito - GNL (mil barris/dia)	119	99	20
199	3	Importação de Gás Natural (mil barris/dia)	204	198	3

**(1T-2014x 4T-2013):** A redução de 42% do volume nas vendas de energia é decorrente da retração das vendas de curto prazo em função do aumento do PLD.

O aumento no volume gerado de energia de 44% e no PLD de 123% reflete os níveis dos reservatórios abaixo das médias históricas, principalmente para o Sudeste.

O aumento na importação de Gás Natural Liquefeito, de 35%, e do Gás Natural da Bolívia, de 3%, resultou da maior demanda termelétrica no período.

**(1T-2014 x 1T-2013):** A redução de 33% do volume nas vendas de energia deve-se ao aumento do PLD que inibiu a comercialização de energia no curto prazo.

O decréscimo na geração de energia de 20% é decorrente do menor despacho do ONS em janeiro de 2014, paradas para manutenção das UTEs (403 MWmédio), término do contrato de locação da UTE Araucária (349 MWmédio) e interrupção do contrato de fornecimento de gás para entrega à UTE Cuiabá no mês de janeiro (180 MWmédio).

O aumento no PLD de 100% é reflexo da menor afluência ao longo do período.

O aumento na importação, tanto de Gás Natural Liquefeito de 20% quanto de Gás Natural da Bolívia de 3%, foi devido a menor disponibilidade de gás nacional no período.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>11</sup> PLD - Preços semanais ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### BIOCOMBUSTÍVEL

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)
(36)	(108)

Resultado líquido

1º Trimestre		
2014	2013	2014 x 2013 (%)
(75)	(48)	(56)

**(1T-2014 x 4T-2013):** O aumento do prejuízo decorreu das menores margens médias de comercialização de biodiesel, além das perdas com participações em investidas do setor de etanol e de biodiesel.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O menor preço médio de realização nas operações de biodiesel (8%) e as perdas com participações em investidas nos setores de etanol e de biodiesel determinaram o maior prejuízo.

### DISTRIBUIÇÃO

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)
360	34

Resultado líquido

1º Trimestre		
2014	2013	2014 x 2013 (%)
484	709	(32)

**(1T-2014x 4T-2013):** O aumento do lucro líquido decorreu das maiores margens médias de comercialização de combustíveis (15%), em função do reajuste no preço do diesel e do maior despacho termelétrico, compensado parcialmente pelo Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) e pela redução no volume de vendas (3%).

**(1T-2014 x 1T-2013):** A redução do lucro líquido decorreu do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) e das menores margens médias de comercialização (6%), compensado parcialmente pelo aumento no volume de vendas (5%).

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)
37,4%	1

Market Share (\*)

1º Trimestre		
2014	2013	2014 x 2013 (%)
38,1%	38,8%	(1)

**(1T-2014x 4T-2013):** Ganho de Market Share resultante do plano de recuperação, bem como pelo crescimento das vendas para as térmicas do sistema integrado.

**(1T-2014 x 1T-2013):** Em que pese a recuperação das vendas no 1T-2014, houve queda do Market Share em 2014 reflexo principalmente do menor despacho térmico do sistema integrado.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### INTERNACIONAL

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)
640	18

#### Resultado líquido

1º Trimestre		
2014	2013	2014 x 2013 (%)
753	732	3

**(1T-2014 x 4T-2013):** A melhora do resultado líquido decorreu do incremento da produção nas atividades de E&P nos EUA proveniente da entrada dos novos poços em Cascade e Chinook. Além disso, houve uma redução dos gastos exploratórios.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O reconhecimento de créditos fiscais na Holanda e a entrada em produção dos novos poços nos EUA compensaram os menores resultados nas atividades de E&P na África, decorrentes da venda de 50% da participação em junho de 2013.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)
73	19
89	2
<u>162</u>	10
32	(3)
<u>194</u>	8

#### Produção Internacional (mil barris/dia) <sup>12 (\*)</sup>

##### Produção internacional consolidada

Petróleo e LGN
Gás natural
<b>Total</b>
Produção internacional não consolidada
<b>Produção total internacional</b>

1º Trimestre		
2014	2013	2014 x 2013 (%)
87	143	(39)
91	93	(2)
<u>178</u>	<u>236</u>	(25)
31	6	417
<u>209</u>	<u>242</u>	(14)

**(1T-2014 x 4T-2013):** A produção consolidada de óleo e LGN aumentou 19%, principalmente nos campos de Cascade e Chinook, nos EUA, em virtude da entrada em operação de novos poços, no 1T-2014. Por outro lado, houve uma redução na Argentina, em função da venda do ativo Puesto Hernandez.

A produção de gás natural aumentou 2%, principalmente na Bolívia, em função da entrada de novos poços no campo de Itaú, em janeiro/2014.

**(1T-2014 x 1T-2013):** Apesar do incremento da produção pela entrada de novos poços nos campos de Cascade e Chinook, nos EUA, em janeiro/2014, a produção consolidada de óleo e LGN reduziu 39%, em função das vendas do ativo Puesto Hernández, na Argentina, em janeiro/2014, e de 50% da participação societária nas empresas da Nigéria, em junho/2013. Os 50% restantes da produção que pertencem à Petrobras, na Nigéria, estão considerados como produção não consolidada.

A produção de gás natural reduziu, principalmente, em função da venda do campo de Coulomb em setembro/2013, nos EUA.

(\*) Não revisado pelo auditor independente.

<sup>12</sup> Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Lifting Cost - Internacional (US\$/barril) <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
11,72	(33)		7,85	8,50	(8)

**(1T-2014 x 4T-2013):** Redução de 33%, principalmente em virtude da entrada em produção de novos poços em Cascade e Chinook, nos EUA, em janeiro/2014. Além disso, na Argentina, há os efeitos da venda do ativo Puesto Hernández, que tinha custos operacionais elevados, e da desvalorização do peso argentino frente ao dólar.

**(1T-2014 x 1T-2013):** Redução de 8%, com destaque para Argentina, em decorrência da desvalorização da moeda local frente ao dólar e da venda do ativo Puesto Hernández, e para os EUA, pela entrada em produção de novos poços de Cascade e Chinook, em janeiro/2014. Por outro lado, houve a venda de 50% da participação nas empresas da Nigéria, com custos mais baixos.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
175	(6)	Carga total processada <sup>13</sup>	165	173	(5)
196	(11)	Produção de derivados	175	185	(5)
231	-	Carga de referência <sup>14</sup>	230	231	-
74	(4)	Fator de utilização do parque do refino (%) <sup>15</sup>	70	72	(2)

**(1T-2014 x 4T-2013):** Menor carga processada (6%), com redução da produção de derivados e da utilização da capacidade nominal, devido à parada programada de 39 dias ocorrida no 1T-2014, no Japão.

**(1T-2014 x 1T-2013):** Apesar da maior carga processada na refinaria dos EUA, proveniente da maior disponibilidade para processar óleo leve local, a redução do processamento no Japão, decorrente da parada programada de 39 dias ocorrida no 1T-2014, levou a uma menor carga consolidada, com redução da produção de derivados e do fator de utilização.

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	Custo do refino - Internacional (US\$/barril) <sup>(*)</sup>	1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
4,44	(18)		3,66	3,79	(3)

**(1T-2014 x 4T-2013):** O custo unitário do refino reduziu 18%, principalmente, em função dos menores custos com manutenção de tanques, no Japão, e de menores gastos em dólares na Argentina, em virtude da desvalorização do peso frente ao dólar.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O custo unitário do refino reduziu 3%, em função da maior carga processada nos EUA e de menores custos em dólares, na Argentina, decorrentes da desvalorização do peso frente ao dólar.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

<sup>13</sup> Carga total processada - volume de petróleo processado no exterior nas unidades de destilação atmosféricas das refinarias; somado aos produtos intermediários comprados de terceiros e utilizados como carga em outras unidades da refinaria.

<sup>14</sup> Carga de referência - considera carga máxima sustentável de petróleo alcançadas nas unidades de destilação.

<sup>15</sup> Fator de utilização do parque do refino (%) - relação entre o petróleo processado na unidade de destilação e a carga de referência.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Volume de vendas – mil barris/dia <sup>(\*)</sup>

4T-2013	1T14 X 4T13 (%)		1º Trimestre		
			2014	2013	2014 x 2013 (%)
1.005	(6)	Diesel	947	921	3
610	(1)	Gasolina	601	580	4
99	11	Óleo combustível	110	118	(7)
164	9	Nafta	178	180	(1)
235	(6)	GLP	222	213	4
108	3	QAV	111	105	6
204	(1)	Outros	202	196	3
<u>2.425</u>	(2)	Total de derivados	<u>2.371</u>	<u>2.313</u>	3
106	(8)	Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	97	81	20
392	9	Gás natural	427	417	2
<u>2.923</u>	(1)	Total mercado interno	<u>2.895</u>	<u>2.811</u>	3
404	(9)	Exportação	369	410	(10)
567	(1)	Vendas internacionais	560	487	15
<u>971</u>	(4)	Total mercado externo	<u>929</u>	<u>897</u>	4
<u><b>3.894</b></u>	(2)	<b>Total geral</b>	<u><b>3.824</b></u>	<u><b>3.708</b></u>	3

**(1T-2014 x 4T-2013):** O volume de vendas no mercado interno foi 1% inferior em relação ao 4T-2013, destacando-se os seguintes produtos:

- Diesel (redução de 6%) – sazonalidade do consumo, tendo em vista menor atividade econômica no início do ano;
- Gasolina (redução de 1%) – sazonalidade do consumo, tendo em vista o aumento da massa salarial, por conta do décimo terceiro salário e movimentos das festas de final de ano;
- GLP (redução de 6%) – temperaturas médias mais elevadas, menor atividade econômica e férias;
- Óleo Combustível (aumento de 11%) – aumento da utilização em térmicas;
- Nafta (aumento de 9%) – maior produção no período e parada programada na Braskem no último trimestre de 2013.
- Gás Natural (aumento de 9%) – aumento da utilização em térmicas.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O volume de vendas no mercado interno foi 3% superior ao mesmo período de 2013, destacando-se os seguintes produtos:

- Diesel (aumento de 3%) – crescimento da atividade de varejo, maior consumo em obras de infraestrutura e crescimento da frota de veículos leves a diesel (van, pick up e SUV), compensados pela redução da utilização em termelétricas;
- Gasolina (aumento de 4%) – crescimento da frota de veículos flex associado à vantagem do preço da gasolina em relação ao etanol em diversos estados, além do aumento do consumo das famílias. Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento do teor de etanol anidro na gasolina C de 20% para 25%.

<sup>(\*)</sup> Não revisado pelo auditor independente.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

#### Fluxos de caixa consolidado – Resumo <sup>16</sup>

		R\$ milhões	
		1º Trimestre	
4T-2013		2014	2013
57.879	<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b> <sup>17</sup>	46.257	48.497
(18.529)	Títulos públicos federais no início do período	(9.085)	(20.869)
<b>39.350</b>	<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b> <sup>16</sup>	<b>37.172</b>	<b>27.628</b>
10.776	Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.415	14.879
(18.420)	Recursos utilizados em atividades de investimento	(20.193)	(16.320)
(32.109)	Investimentos em área de negócios	(20.336)	(18.400)
3.997	Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	869	(8)
9.692	Investimentos em títulos e valores mobiliários	(726)	2.088
<b>(7.644)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>	<b>(10.778)</b>	<b>(1.441)</b>
4.553	Financiamentos líquidos	44.001	1.133
12.828	Captações	53.907	7.329
(8.275)	Amortizações	(9.906)	(6.196)
(2)	Dividendos pagos a acionistas	-	(1)
63	Participação de acionistas não controladores	(109)	(104)
852	Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.819)	20
<b>37.172</b>	<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b> <sup>16</sup>	<b>68.467</b>	<b>27.235</b>
9.085	Títulos públicos federais no fim do período	10.011	19.027
<b>46.257</b>	<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b> <sup>17</sup>	<b>78.478</b>	<b>46.262</b>

A principal necessidade de recursos em 2014 foi para financiar os investimentos em áreas de negócio (R\$ 20.336 milhões). Tais recursos foram proporcionados por uma geração de caixa operacional de R\$ 9.415 milhões, além de captações líquidas que totalizaram R\$ 44.001 milhões, proporcionando um acréscimo de R\$ 32.221 milhões nas disponibilidades ajustadas <sup>17</sup> no período.

A geração operacional de caixa apresentou um decréscimo de 37% em relação a 2013, principalmente motivada pelo aumento na necessidade de capital de giro (R\$ 5.505 milhões) em função do incremento no saldo dos recebíveis de operações comerciais e formação de estoque.

O volume de captações realizadas em 2014, líquidas de amortizações, foi de R\$ 44.001 milhões, representando um incremento de R\$ 42.868 milhões em relação a 2013, com destaque para as emissões de *notes* no mercado de capitais europeu em janeiro e norte-americano em março, de U.S.\$ 5,1 bilhões e U.S.\$ 8,5 bilhões, respectivamente.

Os principais usos do caixa foram relacionados a investimentos nos negócios da Companhia, totalizando R\$ 20.336 milhões, comparativamente a R\$ 18.400 milhões em 2013. Destaque para o incremento nos investimentos em E&P, de R\$ 2.645 milhões.

Em 31 de março de 2014, caixa e equivalentes de caixa atingiram R\$ 68.467 milhões (R\$ 37.172 milhões em 31 de Dezembro de 2013) e as disponibilidades ajustadas cresceram 70% em 2014 (R\$ 78.478 milhões) em relação a 31 de Dezembro de 2013 (R\$ 46.257 milhões).

<sup>16</sup> Para maior detalhamento, vide demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado na página 21.

<sup>17</sup> As disponibilidades ajustadas incluem títulos federais com vencimentos superiores a 90 dias e não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa, apurados em IFRS. As disponibilidades ajustadas não devem ser base de comparação com aquelas de outras empresas, contudo a administração acredita que são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Investimentos consolidados

	R\$ milhões				
	1º Trimestre				
	2014	%	2013	%	Δ%
Exploração e produção	13.243	64	10.684	54	24
Abastecimento	4.985	24	6.881	35	(28)
Gás e Energia	1.147	6	696	4	65
Internacional	711	3	1.051	5	(32)
Exploração e produção	548	77	994	95	(45)
Abastecimento	150	21	34	3	341
Gás e Energia	2	-	1	-	100
Distribuição	7	1	18	2	(61)
Outros	4	1	4	-	-
Distribuição	218	1	225	1	(3)
Biocombustível	2	-	3	-	(33)
Corporativo	278	1	229	1	21
<b>Total de investimentos</b>	<b>20.584</b>	<b>100</b>	<b>19.769</b>	<b>100</b>	<b>4</b>

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

No 1T-2014 investimos um total de R\$ 20.584 milhões, direcionados ao aumento da capacidade produtiva e à modernização e ampliação do parque de refino.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Endividamento consolidado

	R\$ milhões		
	31.03.2014	31.12.2013	Δ%
Endividamento curto prazo <sup>18</sup>	21.844	18.782	16
Endividamento longo prazo <sup>19</sup>	286.303	249.038	15
<b>Total</b>	<b>308.147</b>	<b>267.820</b>	<b>15</b>
Disponibilidades	68.467	37.172	84
Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)	10.011	9.085	10
Disponibilidades ajustadas	78.478	46.257	70
Endividamento líquido <sup>20</sup>	229.669	221.563	4
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)	39%	39%	-
Passivo total líquido <sup>21</sup>	723.537	706.710	2
Estrutura de capital			
(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	51%	51%	-
Índice de Dívida Líquida/EBITDA ajustado	4,00	3,52	14

	U.S.\$ milhões		
	31.03.2014	31.12.2013	Δ%
Endividamento curto prazo <sup>18</sup>	9.653	8.017	20
Endividamento longo prazo <sup>19</sup>	126.514	106.308	19
<b>Total</b>	<b>136.167</b>	<b>114.325</b>	<b>19</b>
Endividamento líquido <sup>20</sup>	101.488	94.579	7

	R\$ milhões		
	31.03.2014	31.12.2013	Δ%
<b>Informações sumarizadas sobre financiamentos:</b>			
Indexados a taxas flutuantes	147.035	138.463	6
Indexados a taxas fixas	160.903	129.148	25
<b>Total</b>	<b>307.938</b>	<b>267.611</b>	<b>15</b>
Reais	60.537	53.465	13
Dólar	213.528	191.572	11
Euro	24.161	14.987	61
Outras moedas	9.712	7.587	28
<b>Total</b>	<b>307.938</b>	<b>267.611</b>	<b>15</b>
2014	16.853	18.744	(10)
2015	15.608	17.017	(8)
2016	29.570	29.731	(1)
2017	27.466	20.331	35
2018	42.036	37.598	12
2019 em diante	176.405	144.190	22
<b>Total</b>	<b>307.938</b>	<b>267.611</b>	<b>15</b>

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 4% em relação a 31.12.2013, em decorrência de captações de longo prazo, parcialmente compensado pela apreciação cambial de 3,4%.

<sup>18</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 41 milhões em 31.03.2014 e R\$ 38 milhões em 31.12.2013).

<sup>19</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 168 milhões em 31.03.2014 e R\$ 171 milhões em 31.12.2013).

<sup>20</sup> O endividamento líquido não foi calculado segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca de melhorias na alavancagem.

<sup>21</sup> Passivo total líquido das disponibilidades ajustadas.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Demonstração do Resultado – Consolidado<sup>22</sup>

		R\$ milhões	
		1º Trimestre	
4T-2013		2014	2013
81.028	<b>Receita de vendas</b>	81.545	72.535
(64.013)	Custo dos produtos e serviços vendidos	(62.091)	(53.679)
17.015	<b>Lucro bruto</b>	19.454	18.856
(2.892)	Vendas	(2.725)	(2.294)
(2.888)	Gerais e administrativas	(2.560)	(2.471)
(1.742)	Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.525)	(1.282)
(570)	Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(592)	(673)
(1.030)	Tributárias	(327)	(223)
(857)	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.148)	(1.651)
(9.979)		(11.877)	(8.594)
<b>7.036</b>	<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>7.577</b>	<b>10.262</b>
825	Receitas financeiras	1.042	972
(2.076)	Despesas financeiras	(1.848)	(1.199)
(1.770)	Var. monetárias e cambiais	632	1.617
(3.021)	Resultado financeiro líquido	(174)	1.390
56	Resultado de participações em investimentos	522	156
(225)	Participação nos lucros ou resultados	(336)	(413)
<b>3.846</b>	<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>7.589</b>	<b>11.395</b>
2.105	Imposto de renda e contribuição social	(1.803)	(3.560)
<b>5.951</b>	<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.786</b>	<b>7.835</b>
	Atribuível aos:		
6.281	Acionistas da Petrobras	5.393	7.693
(330)	Acionistas não controladores	393	142
<b>5.951</b>		<b>5.786</b>	<b>7.835</b>

<sup>22</sup> A partir de 2014, o valor da provisão da Participação nos lucros ou resultados passa a ser a apresentada na Demonstração do Resultado em linha própria, conforme já era divulgado ao fim de cada exercício. Para efeito de comparação, reclassificamos os valores de 2013.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Balanco Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Circulante</b>	<b>159.665</b>	<b>123.351</b>
Caixa e equivalentes de caixa	68.467	37.172
Títulos e valores mobiliários	10.026	9.101
Contas a receber, líquidas	24.041	22.652
Estoques	35.260	33.324
Impostos e contribuições	11.610	11.646
Ativos classificados como mantidos para venda	5.442	5.638
Outros ativos circulantes	4.819	3.818
<b>Não Circulante</b>	<b>642.350</b>	<b>629.616</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>45.839</b>	<b>44.000</b>
Contas a receber, líquidas	11.520	10.616
Títulos e valores mobiliários	295	307
Depósitos judiciais	6.108	5.866
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.687	2.647
Impostos e contribuições	13.182	12.603
Adiantamento a fornecedores	7.272	7.566
Outros ativos realizáveis a longo prazo	4.775	4.395
<b>Investimentos</b>	<b>15.619</b>	<b>15.615</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>544.914</b>	<b>533.880</b>
<b>Intangível</b>	<b>35.978</b>	<b>36.121</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>802.015</b>	<b>752.967</b>

  

PASSIVO	R\$ milhões	
	31.03.2014	31.12.2013
<b>Circulante</b>	<b>83.746</b>	<b>82.525</b>
Fornecedores	26.905	27.922
Financiamentos	21.844	18.782
Impostos e contribuições	10.827	11.597
Dividendos propostos	9.527	9.301
Salários, férias, encargos e participações	6.362	4.806
Planos de pensão e saúde	2.008	1.912
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	1.146	2.514
Outras contas e despesas a pagar	5.127	5.691
<b>Não Circulante</b>	<b>362.499</b>	<b>321.108</b>
Financiamentos	286.303	249.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.624	23.206
Planos de pensão e saúde	28.125	27.541
Provisão para desmantelamento de áreas	16.535	16.709
Provisão para processos judiciais	3.083	2.918
Outras contas e despesas a pagar	2.829	1.696
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>355.770</b>	<b>349.334</b>
Capital Social realizado	205.411	205.411
Reservas de lucros e outras	149.080	142.529
Participação dos acionistas não controladores	1.279	1.394
<b>Total do passivo</b>	<b>802.015</b>	<b>752.967</b>

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

4T-2013	R\$ milhões		
	1º Trimestre		
	2014	2013	
<b>6.281</b>	<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>5.393</b>	<b>7.693</b>
4.495	(+) Ajustes	4.022	7.186
7.504	Depreciação, depleção e amortização	7.123	6.382
2.636	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	1.417	(1.053)
(330)	Resultado dos acionistas não controladores	393	142
(56)	Resultado de participações em investimentos	(522)	(156)
(2.134)	Resultado com alienações / baixas de ativos	(584)	(29)
(6.875)	Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	682	2.122
1.254	Baixa de poços secos	1.057	607
1.671	Perda na recuperação de ativos	276	147
1.380	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.041	1.402
200	Variação dos estoques	(2.470)	(2.324)
(3.283)	Variação de contas a receber	(2.549)	374
1.742	Variação de fornecedores	(487)	400
(590)	Variação de planos de pensão e de saúde	(335)	(298)
3.426	Variação de impostos, taxas e contribuições	(1.274)	(431)
(2.050)	Variação de outros ativos e passivos	254	(99)
<b>10.776</b>	<b>(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>9.415</b>	<b>14.879</b>
<b>(18.420)</b>	<b>(-) Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(20.193)</b>	<b>(16.320)</b>
(32.109)	Investimentos em área de negócios	(20.336)	(18.416)
3.997	Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	869	8
9.692	Investimentos em títulos e valores mobiliários	(726)	2.088
<b>(7.644)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>	<b>(10.778)</b>	<b>(1.441)</b>
<b>4.614</b>	<b>(-) Recursos gerados pelas atividades de financiamento</b>	<b>43.892</b>	<b>1.028</b>
12.828	Captações	53.907	7.329
(6.272)	Amortizações de principal	(6.135)	(3.072)
(2.003)	Amortizações de juros	(3.771)	(3.124)
(2)	Dividendos pagos a acionistas	-	(1)
63	Participação de acionistas não controladores	(109)	(104)
852	Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.819)	20
<b>(2.178)</b>	<b>(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>31.295</b>	<b>(393)</b>
39.350	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	37.172	27.628
37.172	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	68.467	27.235

## DESTAQUES FINANCEIROS

### Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T-2014

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário	(950)	(474)	(114)	(9)	(165)	(39)	(645)	-	(2.396)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	-	(552)	-	(552)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(479)	(10)	(24)	-	-	(8)	(11)	-	(532)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(39)	(19)	(3)	-	(20)	(3)	(375)	-	(459)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(38)	(56)	(13)	-	(23)	(19)	(232)	-	(381)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(1)	(167)	(57)	(4)	-	(62)	-	-	(291)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(13)	(17)	(5)	-	-	(4)	(44)	-	(83)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	15	-	-	15
Subvenções e Assistências Governamentais	8	22	37	-	-	-	4	-	71
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	171	-	-	-	-	-	-	-	171
Resultado c/Alienações/Baixas de Ativos	(90)	(22)	638	-	2	81	(25)	-	584
Outros	(188)	(10)	(100)	1	53	(36)	(20)	5	(295)
	<b>(1.619)</b>	<b>(753)</b>	<b>359</b>	<b>(12)</b>	<b>(153)</b>	<b>(75)</b>	<b>(1.900)</b>	<b>5</b>	<b>(4.148)</b>

### Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T-2013

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	-	(497)	-	(497)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(221)	(11)	(64)	-	-	-	(9)	-	(305)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(18)	(24)	(3)	-	(11)	(5)	(240)	-	(301)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(23)	2	(1)	-	(18)	(6)	(476)	-	(522)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(2)	(75)	(8)	(6)	-	(56)	-	-	(147)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(13)	(55)	(3)	-	-	(11)	(58)	-	(140)
Subvenções e Assistências Governamentais	9	18	16	-	-	-	1	-	44
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	87	-	-	-	-	(3)	-	-	84
Resultado c/Alienações/Baixas de Ativos	(4)	-	-	-	36	-	(3)	-	29
Outros	25	(81)	94	3	55	74	(70)	4	104
	<b>(160)</b>	<b>(226)</b>	<b>31</b>	<b>(3)</b>	<b>62</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.352)</b>	<b>4</b>	<b>(1.651)</b>

### Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1T-2014

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	10.652	(4.811)	535	(75)	484	820	(2.051)	232	5.786
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	174	-	174
Imposto de renda/Contribuição social	5.483	(2.555)	211	(23)	250	(103)	(1.582)	122	1.803
Depreciação/amortização	4.203	1.560	489	4	98	566	203	-	7.123
<b>EBITDA</b>	<b>20.338</b>	<b>(5.806)</b>	<b>1.235</b>	<b>(94)</b>	<b>832</b>	<b>1.283</b>	<b>(3.256)</b>	<b>354</b>	<b>14.886</b>
Participação em investimentos	(7)	(146)	(127)	31	-	(269)	(4)	-	(522)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	(15)	-	-	(15)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>20.331</b>	<b>(5.952)</b>	<b>1.108</b>	<b>(63)</b>	<b>832</b>	<b>999</b>	<b>(3.260)</b>	<b>354</b>	<b>14.349</b>

### Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1T-2013

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	9.953	(4.249)	904	(48)	709	773	(664)	457	7.835
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.390)	-	(1.390)
Imposto de renda/Contribuição social	5.129	(2.220)	402	(23)	365	399	(728)	236	3.560
Depreciação/amortização	3.814	1.240	475	11	92	589	161	-	6.382
<b>EBITDA</b>	<b>18.896</b>	<b>(5.229)</b>	<b>1.781</b>	<b>(60)</b>	<b>1.166</b>	<b>1.761</b>	<b>(2.621)</b>	<b>693</b>	<b>16.387</b>
Participação em investimentos	2	(58)	(123)	4	(1)	16	4	-	(156)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>18.898</b>	<b>(5.287)</b>	<b>1.658</b>	<b>(56)</b>	<b>1.165</b>	<b>1.777</b>	<b>(2.617)</b>	<b>693</b>	<b>16.231</b>

## APÊNDICE

### 1. Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio, sobre as importações e as participações governamentais, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)	4T-2013	1T-2014	Δ%
	197	486	289



(\*) Considerando o comportamento das cotações internacionais e a apreciação do dólar frente ao real no momento da formação dos estoques, o CPV do 1T-2014 foi mais favorecido pelo efeito custo médio de estoque quando comparado com o trimestre anterior.

### 2. Reconciliação do EBITDA

R\$ milhões			1º Trimestre		
4T-2013	1T14 X 4T13 (%)		2014	2013	2014 X 2013 (%)
5.951	(3)	Lucro Líquido	5.786	7.835	(26)
3.021	(94)	Resultado Financeiro Líquido	174	(1.390)	113
(2.105)	186	Imposto de renda e contribuição social	1.803	3.560	(49)
7.504	(5)	Depreciação, depleção e amortização	7.123	6.382	12
<b>14.371</b>	4	<b>EBITDA</b>	<b>14.886</b>	<b>16.387</b>	(9)
(56)	(832)	Resultado de participações em investimentos	(522)	(156)	(235)
1.238	(101)	Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	(15)	-	-
<b>15.553</b>	(8)	<b>EBITDA ajustado</b>	<b>14.349</b>	<b>16.231</b>	(12)
19	(1)	<b>Margem do EBITDA ajustado (%)</b> <sup>23</sup>	18	22	(4)

A Companhia divulga seu EBITDA ajustado (conforme Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012), e o representa através do lucro antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, e exclui também a participação em investimentos e a perda na recuperação de ativos, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. O EBITDA ajustado não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e não pode ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

<sup>23</sup> A Margem do EBITDA ajustado é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita de vendas.

## APÊNDICE

### 3. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 19.118 milhões.

R\$ milhões			1º Trimestre		
4T-2013	1T14 X 4T13 (%)		2014	2013	2014 x 2013 (%)
<b>Contribuição Econômica - País</b>					
11.469	(3)	ICMS	11.172	10.181	10
4.032	(11)	PIS/COFINS	3.584	4.392	(18)
(1.929)	200	Imposto de Renda e C.S.s/lucro	1.920	3.178	(40)
2.036	(31)	Outros	1.403	1.130	24
<u>15.608</u>	16	Subtotal País	<u>18.079</u>	<u>18.881</u>	(4)
<u>1.416</u>	(27)	Contribuição Econômica - Exterior	<u>1.039</u>	<u>1.499</u>	(31)
<b><u>17.024</u></b>	12	<b>Total</b>	<b><u>19.118</u></b>	<b><u>20.380</u></b>	(6)

### 4. Participações Governamentais

R\$ milhões			1º Trimestre		
4T-2013	1T14 X 4T13 (%)		2014	2013	2014 x 2013 (%)
<b>País</b>					
4.044	2	Royalties	4.125	3.522	17
4.264	(5)	Participação Especial	4.034	3.496	15
40	3	Retenção de área	41	46	(11)
<u>8.348</u>	(2)	Subtotal País	<u>8.200</u>	<u>7.064</u>	16
<u>226</u>	25	Exterior	<u>282</u>	<u>234</u>	21
<b><u>8.574</u></b>	(1)	<b>Total</b>	<b><u>8.482</u></b>	<b><u>7.298</u></b>	16

**(1T-2014 x 4T-2013):** As participações governamentais, no país, reduziram 2%, devido ao decréscimo na produção total, superando o acréscimo de 3% no preço médio de referência do petróleo nacional, sendo R\$/bbl 226,84 (US\$/bbl 95,98) no 1º trimestre de 2014, contra R\$/bbl 220,92 (US\$/bbl 97,06), no 4º trimestre de 2013.

**(1T-2014 x 1T-2013):** O aumento nas participações governamentais, no país, em 16%, deve-se ao aumento de 14% no preço médio de referência do petróleo nacional, sendo R\$/bbl 226,84 (US\$/bbl 95,98) de janeiro a março de 2014, contra R\$/bbl 198,67 (US\$/bbl 99,58), no mesmo período do ano anterior, bem como pelo efeito do aumento da produção nos grandes campos pagadores de participação especial.

## APÊNDICE

### 5. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. A partir de meados de maio de 2013 a companhia estendeu a contabilidade de hedge para proteção de exportações futuras.

Essa prática, regulada no Brasil pelo pronunciamento contábil CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permite que empresas reduzam impactos provocados por variações cambiais em seus resultados periódicos, desde que gerem fluxos de caixa futuros em moeda de outro país que se equivalham e tenham sentidos opostos. No caso da Petrobras, esse mecanismo contemplou, inicialmente, cerca de 70% do total das dívidas líquidas expostas à variação cambial, protegendo parte das exportações, por um período de sete anos.

Com a extensão da Contabilidade de Hedge, os ganhos ou perdas oriundos das dívidas em dólares norte-americanos, provocados por variações cambiais, somente afeta o resultado da Companhia na medida em que as exportações são realizadas. Até que essas exportações sejam realizadas, as referidas variações serão acumuladas em conta do patrimônio líquido.

Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moedas equivalentes às suas respectivas moedas funcionais. Em 31 de março de 2014, a exposição líquida da Companhia é passiva. Portanto, uma apreciação do Real frente às demais moedas gera receita de variação cambial, enquanto que uma depreciação do Real representa uma despesa de variação cambial.

ITENS	R\$ milhões	
	31.03.2014	31.12.2013
Ativo	29.120	16.853
Passivo	(188.776)	(150.581)
Derivativos	1.018	741
Hedge Accounting	106.164	95.443
<b>Total</b>	<b>(52.474)</b>	<b>(37.544)</b>

SEGREGAÇÃO POR MOEDA	R\$ milhões	
	31.03.2014	31.12.2013
Dólar	(20.433)	(17.369)
Euro	(23.588)	(14.065)
Libra	(6.434)	(4.068)
Peso	(847)	(851)
lene	(1.172)	(1.191)
<b>Total</b>	<b>(52.474)</b>	<b>(37.544)</b>

### 6. Efeito Hedge Fluxo de Caixa sobre exportações

		R\$ milhões		
4T-2013	1T14 X 4T13 (%)	1º Trimestre		
		2014	2013	2014 X 2013 (%)
<b>(6.027)</b>	(183)	<b>4.994</b>	<b>1.617</b>	208
4.578	(185)	(3.892)	-	-
(321)	46	(470)	-	-
<b>(1.770)</b>	(135)	<b>632</b>	<b>1.617</b>	(61)
				<b>Varição Monetária e Cambial Total</b>
				Varição Cambial Diferida registrada no Patrimônio Líquido
				Reclassificação do Patrimônio Líquido para o resultado
				<b>Varição monetária e cambial, líquidas</b>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

---

### 1. A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, “Petrobras” ou a “Companhia”), à pesquisa, lavra, refino, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

### 2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1) e não apresentam diferenças em relação às consolidadas, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado são demonstradas na Nota 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão mais abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 9 de maio de 2014, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

#### 2.1. Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, exaustão e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, ajustes a valor presente de contas a receber e a pagar das transações relevantes, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### 3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas, operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A Companhia não apresentou alterações significativas no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2014.

As principais vendas e incorporações de ativos são apresentadas na nota explicativa 9.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 3.1. Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31.03.2014	31.12.2013	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2013
Consolidado - IFRS	355.770	349.334	5.786	7.835
Patrimônio de acionistas não controladores	(1.279)	(1.394)	(393)	(142)
Despesas diferidas líquidas de IR	170	200	(30)	(64)
Controladora - CPC	354.661	348.140	5.363	7.629

### 4. Práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	1.750	2.227
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	15.168	8.182
Outros fundos de investimentos	20	125
	15.188	8.307
- No exterior	51.529	26.638
Total das aplicações financeiras de curto prazo	66.717	34.945
Total de caixa e equivalentes de caixa	68.467	37.172

### 6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Para negociação	10.011	9.085
Disponíveis para venda	30	39
Mantidos até o vencimento	280	284
	10.321	9.408
Circulante	10.026	9.101
Não circulante	295	307

Os títulos para negociação referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias e são apresentados no ativo circulante, pois consideram a expectativa de realização no curto prazo.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***7. Contas a receber****7.1. Contas a receber, líquidas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Clientes		
Terceiros	23.781	23.067
Partes relacionadas (Nota Explicativa 17)		
Investidas	1.970	1.542
Recebíveis do setor elétrico	6.110	5.050
Contas petróleo e álcool - STN	838	836
Outras	6.127	6.066
	<u>38.826</u>	<u>36.561</u>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(3.265)	(3.293)
	<u>35.561</u>	<u>33.268</u>
Circulante	24.041	22.652
Não circulante	11.520	10.616

**7.2. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Saldo inicial	3.293	2.967
Adições (*) (**)	81	470
Baixas (*)	(109)	(144)
Saldo final	<u>3.265</u>	<u>3.293</u>
Circulante	1.889	1.873
Não circulante	1.376	1.420

(\*) Inclui variação cambial sobre perdas em créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas no exterior.

(\*\*) Reconhecido na demonstração de resultado como despesas com vendas.

**7.3. Contas a receber vencidos – Terceiros**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Até 3 meses	1.055	1.620
De 3 a 6 meses	599	372
De 6 a 12 meses	753	848
Acima de 12 meses	4.104	3.848
	<u>6.511</u>	<u>6.688</u>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 8. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Petróleo	13.274	13.702
Derivados de petróleo	13.454	11.679
Intermediários	2.326	2.165
Gás Natural e GNL (*)	926	939
Biocombustíveis	608	370
Fertilizantes	54	60
	<u>30.642</u>	<u>28.915</u>
Materiais, suprimentos e outros	4.762	4.532
	<u>35.404</u>	<u>33.447</u>
Circulante	35.260	33.324
Não circulante	144	123

(\*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de provisão, no montante de R\$ 80, para ajuste ao seu valor realizável líquido (R\$ 205 em 31 de dezembro de 2013), sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e seus derivados. O montante acumulado reconhecido no resultado do exercício, como outras despesas operacionais, é apresentado na nota explicativa 23.

Parcela dos estoques de petróleo e/ou derivados foi dada como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados com a Petros, no valor de R\$ 7.420 (R\$ 6.972 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota explicativa 20.

### 9. Vendas e incorporações de ativos

#### 9.1. Venda de ativos

##### Brasil PCH

Em 14 de junho de 2013, a Petrobras celebrou contrato de compra e venda com a Cemig Geração e Transmissão S.A., que posteriormente cedeu esse contrato à Chipley SP Participações, para alienação da totalidade de sua participação acionária detida na Brasil PCH S.A., equivalente a 49% do capital votante, pelo valor de R\$ 650, sem considerar os ajustes previstos no contrato.

Em 14 de fevereiro de 2014, após atendidas todas as condições precedentes previstas em contrato, a Petrobras concluiu a operação de alienação pelo valor total de R\$ 711, considerando os ajustes ao preço, apurando um ganho antes dos impostos sobre o lucro de R\$ 646, reconhecido em Outras (despesas) e receitas operacionais.

##### Innova S.A.

Em 16 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a alienação de 100% das ações de emissão da Innova S.A. para a Videolar S.A. e seu acionista majoritário, pelo valor de R\$ 870, sujeito a ajuste de preço até o fechamento da operação.

A transação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de setembro de 2013 e sua conclusão está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em decorrência das condições precedentes, os ativos e passivos correspondentes, objetos da transação, foram classificados como mantidos para venda.

### Petrobras Colombia Limited (PEC)

Em 13 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a alienação de 100% das ações de emissão da Petrobras Colombia Limited (PEC), controlada da Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), para a Perenco Colombia Limited, pelo valor de US\$ 380 milhões, sujeito a ajuste de preço até o fechamento da operação.

Em 30 de abril de 2014, foi finalizada a venda, sendo transferidos os ativos e passivos para a Perenco. O resultado final da transação será apurado com base nos saldos contábeis levantados nesta data e demais ajustes previstos em contrato.

Em decorrência da existência de condições precedentes, em 31 de março de 2014 os ativos e passivos correspondentes, objetos da transação, estavam classificados como mantidos para venda.

### Petrobras Energia Peru S.A.

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a venda, pela Petrobras de Valores Internacional de España S.L. (PVIE) e Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), de 100% das ações da Petrobras Energia Peru S.A. para a China National Petroleum Corporation (CNPC), pelo valor total de US\$ 2.647 milhões, sujeito a ajuste de preço até o fechamento da operação.

A conclusão da transação está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos governos chinês e peruano, bem como à observância dos procedimentos previstos nos respectivos *Joint Operating Agreement (JOA)*, quando aplicável.

Em decorrência das condições precedentes, os ativos e passivos correspondentes, objetos da transação, foram classificados como mantidos para venda.

## 9.2. Ativos classificados como mantidos para venda

Os ativos classificados como mantidos para venda e passivos correspondentes, classificados no ativo e passivo circulante da Companhia, são compostos pelas seguintes classes e segmentos de negócio:

	Consolidado					
	31.03.2014				31.12.2013	
	E&P	Abastecimen- to	Internacio- nal	Outros	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda						
Imobilizado	115	279	3.575	2	3.971	4.169
Contas a receber	-	272	64	-	336	318
Estoques	-	181	284	-	465	283
Investimentos	-	23	24	-	47	126
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	152	-	152	283
Outros	-	33	438	-	471	459
	<b>115</b>	<b>788</b>	<b>4.537</b>	<b>2</b>	<b>5.442</b>	<b>5.638</b>
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda						
Fornecedores	-	(32)	(161)	-	(193)	(383)
Provisão para desmantelamento de área	-	-	(70)	-	(70)	(70)
Financiamentos	-	(6)	(45)	-	(51)	(1.434)
Outros	-	(126)	(707)	-	(833)	(627)
	<b>-</b>	<b>(164)</b>	<b>(983)</b>	<b>-</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(2.514)</b>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 9.3. Incorporações

Em 02 de abril de 2014, a Assembleia Geral Extraordinária da Petrobras aprovou as seguintes incorporações de controladas ao seu patrimônio, sem aumento do seu capital:

- Termoçu S.A.;
- Termoceará Ltda.;
- Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos – CLEP.

Essas incorporações visam simplificar a estrutura societária da Companhia, minimizar custos e capturar sinergias e não geram efeitos sobre as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

## 10. Investimentos

### 10.1. Investimentos diretos em subsidiárias, controladas, empreendimentos controlados em conjunto, operações em conjunto e coligadas (Controladora)

	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Subsidiárias e Controladas:		
PNBV	30.439	29.631
BR Distribuidora	12.158	11.767
Gaspetro	11.688	10.633
Transpetro	4.948	4.666
PB-LOG	3.404	3.351
PIB BV	3.064	3.837
Citepe	2.464	2.504
PBIO	2.075	2.121
PetroquímicaSuape	1.373	1.499
CLEP	1.108	1.530
Liquigás	866	859
Araucária Nitrogenados	733	789
Termomacaé Ltda	777	747
Termoçu	688	666
Breitener	488	475
5283 Participações	411	518
Termobahia	345	429
Arembepe	338	314
Termoceará	309	334
PBEN	303	301
Outras Controladas	909	871
Operações em conjunto	228	218
Empreendimentos controlados em conjunto	394	374
Coligadas	3.750	3.481
	<b>83.260</b>	<b>81.915</b>
Ágio	3.122	3.125
Lucros não realizados da Controladora	(1.526)	(1.570)
Outros investimentos	26	27
Total dos investimentos	<b>84.882</b>	<b>83.497</b>

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***10.2. Investimentos (Consolidado)**

<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Braskem S.A.	5.348	5.157
Petrobras Oil & Gas BV	3.751	3.999
Distribuidoras Estaduais de Gás Natural	1.319	1.248
Guarani S.A.	1.196	1.194
Petroritupano - Orielo	446	464
Petrowayu - La Concepción	417	433
Nova Fronteira Bionergia S.A.	403	399
Demais Investidas do Setor Petroquímico	217	196
UEG Araucária	164	138
Transierra S.A.	159	159
Petrokariña - Mata	149	155
Demais empresas coligadas	1.998	2.021
	<b>15.567</b>	<b>15.563</b>
Outros investimentos	52	52
	<b>15.619</b>	<b>15.615</b>

**10.3. Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas**

<b>Empresa</b>	<b>Lote de mil ações</b>		<b>Tipo</b>	<b>Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)</b>		<b>Valor de mercado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>		<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Controlada indireta							
Petrobras Argentina	1.356.792	1.356.792	ON	1,53	1,87	2.076	2.537
						<b>2.076</b>	<b>2.537</b>
Coligada							
Braskem	212.427	212.427	ON	13,98	16,50	2.970	3.505
Braskem	75.793	75.793	PNA	17,79	21,00	1.348	1.592
						<b>4.318</b>	<b>5.097</b>

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

**Braskem S.A. - Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores:**

A Braskem é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Com base nas cotações de mercado no Brasil, em 31 de março de 2014, a participação da Petrobras nas ações ordinárias (47% do total) e nas ações preferenciais (22% do total) da Braskem, foi avaliada em R\$ 4.318. Entretanto, apenas aproximadamente 3% das ações ordinárias dessa investida são de titularidade de não signatários do Acordo de Acionistas e sua negociação é extremamente limitada.

Considerando a relação operacional entre a Petrobras e a Braskem, o teste recuperabilidade do investimento nessa coligada foi realizado com base em seu valor em uso, proporcional à participação da Companhia no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados da Braskem. As avaliações de recuperabilidade não indicaram a existência de perdas por impairment.

As principais estimativas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da Braskem, foram apresentadas na nota explicativa 14, das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2013.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***11. Imobilizado****11.1. Por tipo de ativos**

					Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção (*)	Gastos c/exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	16.684	166.972	166.878	68.182	418.716	279.824
Adições	148	3.870	78.156	1.408	83.582	62.974
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	(1.431)	(1.431)	(1.958)
Juros capitalizados	-	-	8.474	-	8.474	6.514
Combinação de negócios	39	70	36	-	145	-
Baixas	(9)	(261)	(5.285)	(55)	(5.610)	(4.550)
Transferências (***)	2.605	51.603	(64.706)	58.516	48.018	80.642
Depreciação, amortização e depleção	(1.115)	(16.241)	-	(10.643)	(27.999)	(21.028)
Impairment - constituição (****)	-	(26)	(13)	(193)	(232)	(119)
Impairment - reversão (****)	-	112	-	165	277	268
Ajuste acumulado de conversão	79	5.682	3.300	879	9.940	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.431	211.781	186.840	116.828	533.880	402.567
Custo	25.134	312.427	186.840	180.654	705.055	531.928
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(6.703)	(100.646)	-	(63.826)	(171.175)	(129.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.431	211.781	186.840	116.828	533.880	402.567
Adições	2	1.007	18.315	149	19.473	15.936
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	13	13	-
Juros capitalizados	-	-	2.232	-	2.232	2.068
Baixas	(15)	(47)	(1.024)	(78)	(1.164)	(1.038)
Transferências	1.520	4.920	(13.029)	7.536	947	296
Depreciação, amortização e depleção	(333)	(4.192)	-	(2.483)	(7.008)	(5.120)
Ajuste acumulado de conversão	(74)	(2.189)	(627)	(569)	(3.459)	-
Saldo em 31 de março de 2014	19.531	211.280	192.707	121.396	544.914	414.709
Custo	26.499	314.723	192.707	186.333	720.262	548.988
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(6.968)	(103.443)	-	(64.937)	(175.348)	(134.279)
Saldo em 31 de março de 2014	19.531	211.280	192.707	121.396	544.914	414.709
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	25 (25 a 40) (exceto terrenos)	20 (3 a 31) (**)		Método da unidade produzida		

(\*) Os saldos por área de negócio são apresentados na nota explicativa 27.

(\*\*) Contempla ativos de exploração e produção depreciados pelo método das unidades produzidas.

(\*\*\*) Inclui o montante de R\$ 50.389, reclassificado do Ativo Intangível para o Imobilizado, em decorrência da declaração de comercialidade de áreas vinculadas ao Contrato de Cessão Onerosa (Franco e Sul de Tupi).

(\*\*\*\*) Reconhecido na demonstração de resultado como outras despesas operacionais.

Em 31 de março de 2014, o imobilizado do Consolidado e da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 201 e de R\$ 10.586, respectivamente (R\$ 202 e R\$ 10.738 em 31 de dezembro de 2013).

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***12. Intangível****12.1. Por tipo de ativos**

	Softwares				Consolidado	Controladora
	Direitos e Concessões	Adquiridos	Desenvolvidos Internamente	Ágio com expectativa de rentabilidade futura goodwill	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	78.702	386	1.178	941	81.207	77.349
Adição	6.665	72	278	-	7.015	6.862
Juros capitalizados	-	-	26	-	26	26
Baixa	(171)	(3)	(7)	-	(181)	(138)
Transferências (**)	(50.467)	(30)	(26)	(39)	(50.562)	(50.474)
Amortização	(82)	(99)	(287)	-	(468)	(336)
Impairment - reversão (***)	(1.139)	-	-	-	(1.139)	-
Ajuste acumulado de conversão	182	6	-	35	223	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.690	332	1.162	937	36.121	33.289
Custo	34.680	1.423	3.379	937	40.419	36.118
Amortização acumulada	(990)	(1.091)	(2.217)	-	(4.298)	(2.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.690	332	1.162	937	36.121	33.289
Adição	134	18	64	-	216	193
Juros capitalizados	-	-	5	-	5	5
Baixa	(195)	-	(25)	-	(220)	(197)
Transferências	4	4	(1)	-	7	1
Amortização	(23)	(23)	(69)	-	(115)	(82)
Impairment - reversão (***)	15	-	-	-	15	-
Ajuste acumulado de conversão	(40)	(1)	(1)	(9)	(51)	-
Saldo em 31 de março de 2014	33.585	330	1.135	928	35.978	33.209
Custo	34.561	1.463	3.424	928	40.376	36.149
Amortização acumulada	(976)	(1.133)	(2.289)	-	(4.398)	(2.940)
Saldo em 31 de março de 2014	33.585	330	1.135	928	35.978	33.209
Tempo de vida útil estimado - anos	(*)	5	5	Indefinida		

(\*) Ver nota explicativa 3.9 (Ativo Intangível) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

(\*\*) Inclui o montante de R\$ 50.389, reclassificado do Ativo Intangível para o Imobilizado, em decorrência da declaração de comercialidade de áreas vinculadas ao Contrato de Cessão Onerosa (Franco e Sul de Tupi).

(\*\*\*) Reconhecido na demonstração de resultado como outras despesas operacionais.

**12.2. Direito de exploração de petróleo - Cessão Onerosa**

Em 31 de março de 2014, o Ativo Intangível da Companhia inclui o montante de R\$ 24.419 (R\$ 24.419 em 31 de dezembro de 2013), vinculado ao Contrato de Cessão Onerosa, líquido da transferência para Ativo Imobilizado dos valores pagos na aquisição dos blocos de Franco (atual Campo de Búzios) e Sul de Tupi (atual Campo de Sul de Lula), conforme nota explicativa 13.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

O Contrato de Cessão Onerosa foi celebrado em 2010 entre a Petrobras e a União (cedente), tendo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP como reguladora e fiscalizadora, refere-se ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 (quarenta) anos, renováveis por mais 05 (cinco), sob determinadas condições.

O contrato estabelece que, imediatamente após a declaração de comercialidade de cada área, serão iniciados os procedimentos de revisão, que deverão estar baseados em laudos técnicos independentes. A conclusão da revisão do Contrato de Cessão Onerosa será realizada após a data da última declaração de comercialidade.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Caso a revisão determine que os direitos adquiridos alcancem um valor maior que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União ou reduzir proporcionalmente o volume total de barris adquiridos nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em valor menor que o inicialmente pago pela Companhia, a União reembolsará a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias.

Quando os efeitos da referida revisão tornarem-se prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes nos preços de aquisição.

Adicionalmente, o contrato prevê um programa exploratório obrigatório para cada um dos blocos e compromissos mínimos de aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção, os quais serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias, conforme regras previstas no contrato.

Os resultados obtidos até o momento vêm corroborando as expectativas com relação ao potencial de produção das áreas e a Petrobras dará continuidade às atividades e aos investimentos previstos no contrato.

### 13. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados à atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentadas na tabela a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)</b>		
Imobilizado		
Saldo inicial	20.619	21.760
Adições	2.758	10.680
Baixas	(736)	(2.754)
Transferências	(555)	(9.056)
Ajustes acumulados de conversão	(18)	(11)
Saldo final	<u>22.068</u>	<u>20.619</u>
Intangível (**)	<u>32.361</u>	<u>32.516</u>
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	<u>54.429</u>	<u>53.135</u>

(\*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(\*\*) Saldos decorrentes principalmente dos direitos de exploração vinculados ao contrato de Cessão onerosa, conforme descrito na nota explicativa 12.2.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados abaixo:

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Jan-Mar 2014</b>	<b>Jan-Mar 2013</b>
<b>Custos exploratórios reconhecidos no resultado</b>		
Despesas com geologia e geofísica	424	640
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	1.057	607
Outras despesas exploratórias	44	35
Total das despesas	<b>1.525</b>	<b>1.282</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Jan-Mar 2014</b>	<b>Jan-Mar 2013</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades</b>		
Operacionais	469	764
Investimentos	2.906	3.122
Total	<b>3.375</b>	<b>3.886</b>

**14. Fornecedores**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Terceiros		
País	12.228	12.523
Exterior	12.844	14.198
Partes relacionadas (nota explicativa 17)	1.833	1.201
	<b>26.905</b>	<b>27.922</b>

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***15. Financiamentos**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Agência de Crédito à Exportação</b>	<b>Mercado Bancário</b>	<b>Mercado de Capitais</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Não Circulante</b>					
No País					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	-	63.301	2.564	130	65.995
Ajuste acumulado de conversão	-	(6)	-	-	(6)
Adições de Financiamentos	-	22.576	512	-	23.088
Juros incorridos no período	-	185	35	7	227
Variações monetárias e cambiais	-	3.257	117	4	3.378
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(21.348)	(391)	(27)	(21.766)
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda	-	(30)	-	-	(30)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	-	67.935	2.837	114	70.886
No Exterior					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	10.310	39.816	63.412	1.285	114.823
Ajuste acumulado de conversão	1.032	5.134	12.825	155	19.146
Adições de Financiamentos	3.359	19.803	23.713	188	47.063
Juros incorridos no período	2	30	77	17	126
Variações monetárias e cambiais	343	1.926	605	64	2.938
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	(1.447)	(2.826)	(902)	(91)	(5.266)
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda	-	(849)	-	-	(849)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	13.599	63.034	99.730	1.618	177.981
Saldo total em 31 de dezembro de 2013	13.599	130.969	102.567	1.732	248.867

**Não Circulante**

No País

Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014	-	67.935	2.837	114	70.886
Ajuste acumulado de conversão	-	(3)	-	-	(3)
Adições de Financiamentos	-	6.985	-	-	6.985
Juros incorridos no período	-	71	25	-	96
Variações monetárias e cambiais	-	(692)	35	2	(655)
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(1.059)	(98)	(12)	(1.169)
Saldo final em 31 de março de 2014	-	73.237	2.799	104	76.140

No Exterior

Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014	13.599	63.034	99.730	1.618	177.981
Ajuste acumulado de conversão	(356)	(2.063)	(4.413)	(40)	(6.872)
Adições de Financiamentos	669	10.252	32.542	-	43.463
Juros incorridos no período	2	11	30	5	48
Variações monetárias e cambiais	(120)	(568)	185	(14)	(517)
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	(713)	(380)	(2.979)	(36)	(4.108)
Saldo final em 31 de março de 2014	13.081	70.286	125.095	1.533	209.995
Saldo total em 31 de março de 2014	13.081	143.523	127.894	1.637	286.135

**Circulante**

Endividamento de Curto Prazo

Parcela Circulante de Endividamento de Longo Prazo

Juros Provisionados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Endividamento de Curto Prazo	8.294	8.560
Parcela Circulante de Endividamento de Longo Prazo	10.912	7.304
Juros Provisionados	2.597	2.880
	<b>21.803</b>	<b>18.744</b>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 15.1. Informações sumarizadas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

A análise de sensibilidade dos instrumentos, financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.

Vencimento em	2019 em					Total (*)	Valor justo
	2014	2015	2016	2017	2018		
Financiamentos em Reais (R\$):	2.841	3.386	7.231	5.836	6.207	60.537	54.287
Indexados a taxas flutuantes	1.862	1.595	6.147	4.430	4.922	27.452	46.408
Indexados a taxas fixas	979	1.791	1.084	1.406	1.285	7.584	14.129
Taxa média dos Financiamentos em Reais	7,4%	7,7%	9,6%	8,9%	9,1%	9,1%	9,1%
Financiamentos em Dólares (US\$):	12.450	11.702	20.427	19.803	25.461	103.782	192.955
Indexados a taxas flutuantes	11.311	8.786	9.735	8.259	20.040	40.857	98.988
Indexados a taxas fixas	1.139	2.916	10.692	11.544	5.421	62.925	94.637
Taxa média dos Financiamentos em Dólares	2,4%	3,4%	3,1%	2,8%	3,1%	4,3%	3,7%
Financiamentos em Reais indexados ao Dólar:	211	256	874	1.575	1.575	15.412	19.903
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	13	13
Indexados a taxas fixas	211	256	874	1.575	1.575	15.399	19.890
Taxa média dos Financiamentos em Reais indexados ao Dólar	4,9%	5,8%	6,1%	6,2%	6,2%	6,2%	6,2%
Financiamentos em Libras (£)	-	-	-	-	-	6.600	6.374
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	-	-
Indexados a taxas fixas	-	-	-	-	-	6.600	6.600
Taxa média dos Financiamentos em Libras	-	-	-	-	-	6,2%	6,2%
Financiamentos em Ienes	1.318	252	1.030	250	227	-	3.077
Indexados a taxas flutuantes	248	229	226	226	226	-	1.155
Indexados a taxas fixas	1.070	23	804	24	1	-	1.922
Taxa média dos Financiamentos em Ienes	0,9%	0,8%	1,8%	0,8%	0,7%	-	1,2%
Financiamentos em Euro	9	7	2	2	8.566	15.575	24.161
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	471	471
Indexados a taxas fixas	9	7	2	2	8.566	15.104	23.690
Taxa média dos Financiamentos em Euro	7,0%	7,2%	14,5%	14,5%	3,7%	4,2%	4,0%
Financiamentos Outras Moedas	24	5	6	-	-	-	35
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	-	-
Indexados a taxas fixas	24	5	6	-	-	-	35
Taxa média dos Financiamentos em outras moedas	13,6%	15,3%	15,3%	-	-	-	14,1%
Total em 31 de março de 2014	16.853	15.608	29.570	27.466	42.036	176.405	307.938
Taxa média dos financiamentos	3,2%	4,4%	4,7%	4,3%	4,2%	5,5%	5,0%
Total em 31 de dezembro de 2013	18.744	17.017	29.731	20.331	37.598	144.190	269.956

(\*) Em 31 de março de 2014, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 6,5 anos.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 15.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de ativos em construção foi 4,64 % a.a. no 1º trimestre de 2014 (3,81 % a.a. no 1º trimestre de 2013).

### 15.3. Captações - Saldo a utilizar

#### a) No exterior

Empresa	Valor em US\$ milhões		
	Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
PGT	1.000	500	500
Petrobras	2.500	530	1.970

#### b) No País

Empresa	Saldo a utilizar		
	Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
Transpetro (*)	10.007	2.103	7.904
Petrobras	14.187	11.756	2.431
PNBV	9.878	107	9.771
Liquigas	110	100	10

(\*) Foram assinados contratos de compra e venda de 49 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de R\$ 11.116.

### 15.4. Garantias

As instituições financeiras não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Petróleo Brasileiro S.A.. Excepcionalmente, existem financiamentos concedidos por instrumentos específicos de fomento, tais como algumas linhas de crédito do BNDES, que contam com garantias reais. Operações financeiras realizadas por controladas, que contam com garantias corporativas da Petrobras, são apresentadas na nota explicativa 17.3 (Garantias concedidas).

Os empréstimos obtidos por Entidades Estruturadas estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como por penhor de direitos creditórios e ações das entidades.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***16. Arrendamentos mercantis****16.1. Recebimentos / pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Recebimentos Mínimos</b>	<b>Pagamentos Mínimos</b>
2014	332	42
2015 - 2018	1.599	210
2019 em diante	4.113	645
Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados	6.044	897
Menos montante dos juros anuais	(2.607)	(688)
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	<u>3.437</u>	<u>209</u>
2014	188	12
2015 - 2018	910	103
2019 em diante	2.339	94
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	<u>3.437</u>	<u>209</u>
Circulante	134	41
Não circulante	3.303	168
Em 31 de março de 2014	<u>3.437</u>	<u>209</u>
Circulante	135	38
Não circulante	3.428	171
Em 31 de dezembro de 2013	<u>3.563</u>	<u>209</u>

**16.2. Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional (sem transferência de benefícios, riscos e controles)**

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações.

	<b>Consolidado</b>
2014	29.066
2015 - 2018	60.153
2019 em diante	31.512
Em 31 de março de 2014	<u>120.731</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>122.027</u>

No período de janeiro a março de 2014, a Companhia reconheceu despesas com arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 6.385 (R\$ 5.115 no período de janeiro a março de 2013).

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***17. Partes relacionadas****17.1. Transações comerciais e outras operações**

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, negócios em conjunto, entidades estruturadas consolidadas e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

**17.1.1. Por operação**

	Jan-Mar/2014			Controladora 31.03.2014			
	Resultado	Ativo		Passivo		Total	
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante		Não circulante
<b>Resultado</b>							
Receitas, principalmente de vendas	36.624						
Variações monetárias e cambiais líquidas	469						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.077)						
<b>Ativo</b>							
Contas a receber	8.916	2.555	11.471				
Contas a receber, principalmente por vendas	6.960	-	6.960				
Dividendos a receber	1.684	-	1.684				
Operações de mútuo	-	274	274				
Adiantamento para aumento de capital	-	1.393	1.393				
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	771	771				
Outras operações	272	117	389				
<b>Passivo</b>							
Arrendamentos mercantis financeiros				(1.972)	(5.739)	(7.711)	
Financiamentos sobre operações de créditos				(1.016)	(1.705)	(2.721)	
Operações de mútuo				-	(25.546)	(25.546)	
Pré pagamento de exportação				(23.975)	(22.559)	(46.534)	
Fornecedores				(12.266)	-	(12.266)	
Compras de petróleo, derivados e outras				(8.153)	-	(8.153)	
Afretamento de plataformas				(3.532)	-	(3.532)	
Adiantamento de clientes				(548)	-	(548)	
Outros				(33)	-	(33)	
Outras operações				-	(90)	(90)	
Em 31.03.2014	36.016	8.916	2.555	11.471	(39.229)	(55.639)	(94.868)
Jan-Mar/2013	32.220						
Em 31.12.2013		9.020	2.364	11.384	(36.098)	(46.071)	(82.169)

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***17.1.2. Por empresa**

	Controladora						
	31.03.2014						
	Ativo				Passivo		
Jan-Mar/2014	Resultado	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Subsidiárias e Controladas (*)</b>							
BR Distribuidora	22.457	2.410	21	2.431	(261)	(21)	(282)
PIB-BV Holanda	4.900	2.169	80	2.249	(29.781)	(49.810)	(79.591)
Gaspetro	2.617	1.586	771	2.357	(1.939)	-	(1.939)
PNBV	190	431	20	451	(3.903)	-	(3.903)
Transpetro	183	433	-	433	(848)	-	(848)
Fundo de Investimento Imobiliário	(61)	11	-	11	(202)	(1.358)	(1.560)
Petroquímica Suape	-	24	337	361	-	-	-
Termoelétricas	(28)	105	226	331	(113)	(1.015)	(1.128)
CITEPE	-	18	1.045	1.063	-	-	-
Cia Locadora de Equipamentos Petrolíferos	(27)	504	-	504	(814)	-	(814)
Outras Controladas	894	641	50	691	(216)	-	(216)
	31.125	8.332	2.550	10.882	(38.077)	(52.204)	(90.281)
<b>Entidades estruturadas</b>							
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	(17)	139	-	139	(219)	(411)	(630)
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	(54)	174	-	174	(205)	(467)	(672)
CDMPI	(14)	-	-	-	(303)	(1.687)	(1.990)
PDET Off Shore	(16)	-	-	-	(169)	(801)	(970)
	(101)	313	-	313	(896)	(3.366)	(4.262)
<b>Coligadas</b>							
Empresas do Setor Petroquímico	4.987	265	-	265	(228)	(69)	(297)
Outras Coligadas	5	6	5	11	(28)	-	(28)
	4.992	271	5	276	(256)	(69)	(325)
	36.016	8.916	2.555	11.471	(39.229)	(55.639)	(94.868)

(\*) Inclui suas controladas e negócios em conjunto.

**17.1.3. Taxas anuais de operações de mútuo**

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Até 5%	-	-	(4.015)	(4.288)
De 5,01% a 7%	-	-	(19.826)	(20.267)
De 7,01% a 9%	-	-	(1.705)	(1.719)
Acima de 9,01%	274	279	-	-
	274	279	(25.546)	(26.274)

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***17.2. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados – FIDC-NP**

A Controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas do Sistema Petrobras. Os saldos de operações da Controladora com o FIDC-NP são os seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Aplicações financeiras	595	1.088
Títulos e valores mobiliários	9.393	13.660
Cessões de direitos performados	(1.184)	(875)
Total classificado no ativo circulante	<u>8.804</u>	<u>13.873</u>
Cessões de direitos não performados	(15.424)	(22.042)
Total classificado no passivo circulante	<u>(15.424)</u>	<u>(22.042)</u>
	<b>Jan-Mar 2014</b>	<b>Jan-Mar 2013</b>
Receita Financeira FIDC-NP	54	6
Despesa Financeira FIDC-NP	(380)	(213)
Resultado financeiro	<u>(326)</u>	<u>(207)</u>

**17.3. Garantias concedidas**

As operações financeiras realizadas por estas controladas e garantidas pela Petrobras apresentam os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações								<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
	<b>PifCo</b>	<b>PNBV</b>	<b>PGF</b>	<b>PGT</b>	<b>TAG</b>	<b>PB LOG</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
2014	900	3.695	-	3.395	-	-	-	7.990	8.271
2015	2.829	2.667	-	-	-	283	-	5.779	6.050
2016	8.461	3.715	5.092	-	-	-	-	17.268	17.980
2017	3.960	2.323	6.789	-	-	-	679	13.751	7.208
2018	9.162	7.402	4.676	7.921	-	1.054	-	30.215	26.196
2019	6.223	6.223	11.973	14.710	-	-	-	39.129	40.234
2020 em diante	30.536	10.529	38.031	14.325	11.905	-	1.557	106.883	79.296
	<u>62.071</u>	<u>36.554</u>	<u>66.561</u>	<u>40.351</u>	<u>11.905</u>	<u>1.337</u>	<u>2.236</u>	<u>221.015</u>	<u>185.235</u>

**17.4. Fundo de investimento no exterior de subsidiárias**

Em 31 de março de 2014, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos em fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas de outras empresas consolidadas pela Petrobras, relacionados principalmente aos projetos Gasene, Malhas, CDMPI, CLEP e Marlim Leste (P-53), equivalentes a R\$ 16.700 (R\$ 17.368 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 17.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Consolidado					
	Jan-Mar/ 2014		31.03.2014		Jan-Mar/ 2013	
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas						
Distribuidoras estaduais de gás natural	2.496	1.297	580	2.134	994	490
Empresas do setor petroquímico	4.697	273	296	4.513	220	282
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	929	400	917	448	328	452
	<b>8.122</b>	<b>1.970</b>	<b>1.793</b>	<b>7.095</b>	<b>1.542</b>	<b>1.224</b>
Entidades governamentais						
Títulos públicos federais	404	21.935	-	519	14.634	-
Bancos controlados pela União Federal	(1.637)	6.719	72.103	(1.139)	6.562	69.788
Setor Elétrico (nota explicativa 17.6)	464	6.110	-	395	5.050	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto a União Federal (nota explicativa 17.7)	-	838	-	-	836	-
União Federal (Dividendos)	(47)	-	1.999	(20)	-	1.953
Outros	33	645	652	35	491	781
	<b>(783)</b>	<b>36.247</b>	<b>74.754</b>	<b>(210)</b>	<b>27.573</b>	<b>72.522</b>
Planos de Pensão	(1)	-	207	-	-	366
	<b>7.338</b>	<b>38.217</b>	<b>76.754</b>	<b>6.885</b>	<b>29.115</b>	<b>74.112</b>

Os saldos estão classificados conforme a seguir:

	Consolidado					
	Jan-Mar/ 2014		31.03.2014		Jan-Mar/ 2013	
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Receitas, principalmente de vendas	8.637			7.534		
Variações monetárias e cambiais líquidas	(644)			(497)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(655)			(152)		
Circulante		25.935	9.162		17.856	8.358
Não Circulante		12.282	67.592		11.259	65.754
	<b>7.338</b>	<b>38.217</b>	<b>76.754</b>	<b>6.885</b>	<b>29.115</b>	<b>74.112</b>

### 17.6. Recebíveis do setor elétrico

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía recebíveis do setor elétrico no total de R\$ 6.110 (R\$ 5.050 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$ 4.867 foram classificados no ativo não circulante.

A Companhia fornece combustível para usinas de geração termoelétrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobras, localizadas na região Norte do País. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível – CCC, gerenciada pela Eletrobras.

Em março de 2013 foi celebrado instrumento particular de confissão de dívida com a AME, tendo a Eletrobras como fiadora, no montante de R\$ 850, a ser amortizado em 60 (sessenta) prestações mensais e sucessivas de R\$ 14, corrigidas pela SELIC.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 17.7. Contas petróleo e álcool – União Federal

Em 31 de março de 2014, o saldo da conta era de R\$ 838 (R\$ 836 em 31 de dezembro de 2013) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo à União Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a administração da Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito, para liquidação do saldo da conta petróleo e álcool, tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

### 17.8. Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais do pessoal chave da administração da Petrobras são apresentadas a seguir:

	31.03.2014			31.03.2013		
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total
Benefícios de curto prazo	3,5	0,2	3,7	3,1	0,3	3,4
Benefícios de longo prazo (pós-emprego)	0,2	-	0,2	-	-	-
Remuneração total	3,7	0,2	3,9	3,1	0,3	3,4
Número de membros	7	10	17	7	10	17

No 1º trimestre de 2014, os honorários de diretores e conselheiros no consolidado totalizaram R\$ 15,3 (R\$ 14,4 em 1º trimestre de 2013).

### 18. Provisões para desmantelamento de áreas

Passivo não circulante	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Saldo inicial	16.709	19.292
Revisão de provisão	(4)	(2.051)
Utilização por pagamentos	(248)	(1.092)
Atualização de juros	124	426
Outros (*)	(46)	134
Saldo final	16.535	16.709

(\*) Inclui valores transferidos para o passivo circulante, classificados como mantidos para venda, conforme nota explicativa 9.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***19. Tributos****19.1. Imposto de renda e contribuição social**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Ativo circulante		
No país	2.377	2.229
No exterior	222	255
	<u>2.599</u>	<u>2.484</u>
Passivo circulante		
No país	557	369
No exterior	178	290
	<u>735</u>	<u>659</u>

**19.2. Impostos e contribuições**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Impostos no país:		
ICMS	3.616	3.801
PIS/COFINS	4.914	4.846
CIDE	40	46
Outros impostos	347	353
	<u>8.917</u>	<u>9.046</u>
Impostos no exterior	94	116
	<u>9.011</u>	<u>9.162</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Impostos no país:		
ICMS diferido	2.169	2.059
PIS e COFINS diferidos	10.327	9.831
Outros	668	684
	<u>13.164</u>	<u>12.574</u>
Impostos no exterior	18	29
	<u>13.182</u>	<u>12.603</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Impostos no país:		
ICMS	2.679	2.727
PIS/COFINS	448	538
CIDE	32	37
Participação especial/Royalties	5.464	5.698
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	341	600
Outros	776	821
	<u>9.740</u>	<u>10.421</u>
Impostos no exterior	353	517
	<u>10.093</u>	<u>10.938</u>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Imobilizado							Consolidado	
	Outros	Empréstimos, contas a receber / pagar e financeiros	Arrendamentos mercantis	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Estoques	Juros sobre capital próprio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2013	(6.357)	1.147	(1.202)	707	2.267	955	2.146	4.378	(21.864)
Reconhecido no resultado do exercício	(3.208)	644	(122)	270	7.912	386	1.013	(1.718)	(323)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	3.037	120	-	162	-	-	(3.501)	(182)
Ajuste acumulado de conversão	(157)	12	-	(2)	(58)	(3)	1	(175)	(382)
Outros	337	(192)	(10)	(18)	988	8	(15)	1.094	2.192
Em 31 de dezembro de 2013	(9.385)	4.648	(1.214)	957	11.271	1.346	3.145	78	(20.559)
Reconhecido no resultado do período	(705)	(766)	(181)	84	(418)	(116)	18	2.770	(682)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	(1.152)	(97)	-	(113)	-	-	(230)	(1.592)
Ajuste acumulado de conversão	(3)	24	-	(3)	(45)	-	-	(53)	(80)
Outros	(35)	44	-	1	(15)	(8)	-	(11)	(24)
Em 31 de março de 2014	(10.128)	2.798	(1.492)	1.039	10.680	1.222	3.163	2.554	(22.937)
Impostos diferidos ativos									2.647
Impostos diferidos passivos									(23.206)
Em 31 de dezembro de 2013									(20.559)
Impostos diferidos ativos									2.687
Impostos diferidos passivos									(25.624)
Em 31 de março de 2014									(22.937)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetivadas.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 19.4. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2013
Lucro antes dos impostos	7.589	11.396
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(2.580)	(3.875)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	622	344
Incentivos fiscais	19	7
Prejuízos fiscais	164	(79)
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	(165)	(120)
Créditos de empresas no exterior em fase exploratória	(3)	(3)
Outros	140	166
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(1.803)</u>	<u>(3.560)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(682)	(2.122)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.121)	(1.438)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	23,8%	31,2%

(\*) Inclui equivalência patrimonial.

### 20. Benefícios concedidos a empregados

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável, no país e exterior, e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de pensão		Saúde	Outros	Total
	Petros	Petros 2	A M S	planos	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	22.766	1.117	17.145	298	41.326
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em outros resultados abrangentes	(12.369)	(1.294)	(1.963)	(10)	(15.636)
(+) Custos incorridos no exercício	3.000	461	2.001	53	5.515
(-) Pagamento de contribuições	(551)	-	(786)	(56)	(1.393)
(-) Pagamento do termo de compromisso financeiro	(331)	-	-	-	(331)
Outros	-	-	-	(28)	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>12.515</u>	<u>284</u>	<u>16.397</u>	<u>257</u>	<u>29.453</u>
Circulante	1.068	-	836	8	1.912
Não Circulante	11.447	284	15.561	249	27.541
	<u>12.515</u>	<u>284</u>	<u>16.397</u>	<u>257</u>	<u>29.453</u>
(+) Custos incorridos no exercício	408	29	591	13	1.041
(-) Pagamento de contribuições	(135)	-	(201)	(4)	(340)
Outros	-	-	-	(22)	(22)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>12.788</u>	<u>313</u>	<u>16.787</u>	<u>244</u>	<u>30.132</u>
Circulante	1.164	-	836	8	2.008
Não Circulante	11.624	313	15.951	236	28.124
	<u>12.788</u>	<u>313</u>	<u>16.787</u>	<u>244</u>	<u>30.132</u>

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado				Total
	Plano de Pensão		Saúde	Outros planos	
	Petros	Petros 2	AMS		
Custo do serviço	28	20	76	6	130
Juros líquidos sobre Passivo/(Ativo) líquido	380	9	515	7	911
Custo de Benefícios Definido em Jan-Mar/2014	408	29	591	13	1.041
Relativa a empregados ativos:					
Absorvida no custeio das atividades operacionais	135	15	136	3	289
Diretamente no resultado	75	13	103	9	200
Relativa aos inativos:	198	1	352	1	552
Custo de Benefícios Definido em Jan-Mar/2014	408	29	591	13	1.041
Custo de Benefícios Definido em Jan-Mar/2013	745	146	500	12	1.403

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro - TCF, assinados em 2008 com a Petros, no valor de R\$ 7.420.

No período de janeiro a março de 2014, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 196.

### 20.1. Participação nos lucros ou resultados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada ao lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Em março de 2014, a companhia concluiu as negociações com as entidades sindicais sobre uma nova metodologia para regramento da PLR, finalizando, assim, o processo iniciado no Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014.

Com as novas regras, o montante de PLR a ser distribuído aos empregados é calculado com base no resultado de seis indicadores corporativos, cujas metas são definidas a cada ano pela Administração da companhia.

O resultado do atingimento das metas individuais deste conjunto de indicadores leva a um percentual de cumprimento global de metas, utilizado como base na definição do percentual do lucro a ser distribuído aos empregados.

Nos termos da negociação, este novo regramento foi aplicado na quitação da PLR relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cujo pagamento ocorreu no dia 2 de maio de 2014, resultando no reconhecimento de despesa no montante de R\$ 388, a título de complemento de PLR, classificado na demonstração de resultado em outras receitas (despesas) operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2013</b>
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	23.570
Percentual de cumprimento global de metas = 100,85% (*)	6,25%
Participação nos lucros ou resultados – Nova metodologia	<u>1.473</u>
Parcela reconhecida no exercício de 2013 (**)	1.085
Parcela complementar reconhecida em março de 2014	388

(\*\*) não inclui o montante de R\$17, referente a PLR de empresas no exterior

O montante provisionado relativo à estimativa de PLR do período jan-mar/2014 está demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	<b>2014</b>
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	5.393
Percentual de cumprimento global de metas = 99,43% (*)	<u>6,1875%</u>
Participação nos lucros ou resultados - Empresas controladas no Brasil	334
Participação nos lucros ou resultados - Empresas no exterior e outras	<u>2</u>
	<u>336</u>

(\*) resultado dos indicadores: Limite de Volume de Petróleo e Derivados Vazado, Custo Unitário de Extração sem Participação Governamental- Brasil, Produção de Óleo e LIGN- Brasil, Carga Fresca Processada-Brasil, Eficiência das Operações com Navio, Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural.

### 20.2. Plano de incentivo ao desligamento voluntário

Em janeiro de 2014, a Companhia implementou o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) que é fruto do Programa de Otimização de Produtividade – POP, visando contribuir para o alcance das metas de desempenho do Plano de Negócios e Gestão.

O período de inscrições ao PIDV encerrou em 31 de março de 2014 e totalizou 8.298 empregados. Após a adesão, estes empregados foram classificados em uma de cinco categorias, com datas de desligamentos previstas entre 2014 e 2017, de acordo com plano de ação de gestão do conhecimento ou de sucessão gerencial inerentes aos processos e atividades em que atuam.

Os empregados que aderiram ao PIDV tinham 55 anos ou mais e estavam aposentados pelo INSS até 31 de março de 2014, conforme previsto no Plano, podendo desistir a qualquer momento, situação em que não farão jus ao incentivo financeiro.

O incentivo financeiro a ser pago aos empregados que cumprirem o plano de ação contempla parcelas fixas equivalentes a dez remunerações normais, cujo teto é de R\$ 600 mil e o piso de R\$ 180 mil, parcelas variáveis de 15% a 25% de uma remuneração por mês, a partir do 7º mês de permanência até a data do desligamento.

Em 31 de março de 2014, a Companhia provisionou a estimativa de desembolso dos incentivos financeiros no montante de R\$ 2.396, sendo R\$ 1.301 no passivo circulante e R\$ 1.095 no passivo não circulante, cuja contrapartida no resultado foi em Outras despesas operacionais.

Esta provisão está sujeita a alteração pela ocorrência de possíveis desistências, da atualização das remunerações nos acordos coletivos de trabalho até a data da rescisão dos empregados, da atualização do piso e do teto pelo IPCA, além do reconhecimento das parcelas variáveis.

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.411 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### Aumento de capital com reservas em 2014

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2014, no dia 02 de abril de 2014, aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 205.411 para R\$ 205.432, mediante a capitalização de reservas de lucros de incentivos fiscais constituídas em 2013, no montante de R\$ 21.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 21.2. Dividendos

#### Dividendos – exercício de 2013

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, no dia 02 de abril de 2014, a proposta de dividendos do exercício de 2013, na forma de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9.301, que corresponde ao valor de R\$ 0,5217 por ação ordinária e R\$ 0,9672 por ação preferencial. Esses dividendos foram pagos em 25 de abril de 2014, com base na posição acionária de 02 de abril de 2014, tendo sido os valores atualizados monetariamente, desde o dia 31 de dezembro de 2013 até a data do pagamento, de acordo com a variação da taxa Selic.

### 21.3. Lucro por ação

	Consolidado		Controladora	
	Jan-Mar/ 2014	Jan-Mar/ 2013	Jan-Mar/ 2014	Jan-Mar/ 2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	5.393	7.693	5.363	7.629
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação ( nº. Ações)	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	0,41	0,59	0,41	0,58

## 22. Receita de vendas

	Consolidado	
	Jan-Mar/2014	Jan-Mar/2013
Receita bruta de vendas	98.406	88.481
Encargos de vendas	(16.861)	(15.946)
Receita de vendas (*)	81.545	72.535
Mercado interno	62.397	54.809
Exportações	8.227	8.027
Vendas internacionais (**)	10.921	9.699

(\*) A receita de vendas por segmento de negócio está apresentada na nota explicativa 27.

(\*\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, exceto exportações.

## 23. Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Jan-Mar/2014	Jan-Mar/2013
Gastos com PIDV	(2.396)	-
Plano de pensão e saúde (inativos)	(552)	(497)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(532)	(305)
Relações institucionais e projetos culturais	(459)	(301)
(Perdas) / Ganhos c/ processos judiciais, administrativos e arbitrais	(381)	(522)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(291)	(147)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(83)	(140)
Resultado com alienação / baixa de ativos	584	29
Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	171	84
Subvenções e assistências governamentais	71	44
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	-
Outros *	(295)	104
	(4.148)	(1.651)

\* Em 2014, inclui complemento de PLR, relativa ao exercício de 2013, conforme nota explicativa 20.1.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***24. Despesas por natureza**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Jan-Mar/2014</b>	<b>Jan-Mar/2013</b>
Matérias-primas e produtos para revenda	(36.618)	(31.250)
Participação governamental	(8.482)	(7.298)
Gastos com pessoal	(9.129)	(6.289)
Depreciação, depleção e amortização	(7.123)	(6.382)
Variação dos estoques	1.957	2.073
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(12.378)	(11.324)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(1.057)	(607)
Tributárias	(327)	(223)
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(381)	(522)
Relações institucionais e projetos culturais	(459)	(301)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(532)	(305)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(83)	(140)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(291)	(147)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	-
Resultado com alienação / baixa de ativos	584	29
	<b>(74.304)</b>	<b>(62.686)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(62.091)	(53.679)
Despesas com vendas	(2.725)	(2.294)
Despesas gerais e administrativas	(2.560)	(2.471)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.525)	(1.282)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(592)	(673)
Tributárias	(327)	(223)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.148)	(1.651)
Participação nos lucros ou resultados	(336)	(413)
	<b>(74.304)</b>	<b>(62.686)</b>

**25. Resultado financeiro líquido**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Jan-Mar/2014</b>	<b>Jan-Mar/2013</b>
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido (*)	253	1.770
Despesa com endividamentos	(3.641)	(2.531)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	623	493
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(2.765)	(268)
Encargos financeiros capitalizados	2.237	1.670
Ganhos (perdas) com instrumentos derivativos	17	(69)
Resultado com títulos e valores mobiliários	34	108
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(97)	102
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	401	(153)
Resultado financeiro líquido (**)	(173)	1.390
Receitas	1.043	972
Despesas	(1.848)	(1.199)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	632	1.617

(\*) Inclui variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

(\*\*) Conforme item 3.06 da demonstração do resultado.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***26. Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Jan-Mar/2014</b>	<b>Jan-Mar/2013</b>
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda e contribuição social	457	564
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.022	798
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	8	2
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	13	-

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 27. Informações por segmento

### Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.03.2014

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio- combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Circulante	14.560	45.244	11.867	192	4.938	11.241	84.656	(13.033)	159.665
Não circulante	350.560	176.456	57.506	2.601	12.388	28.962	39.835	(25.958)	642.350
Realizável a longo prazo	15.252	10.407	4.321	6	6.069	4.587	30.984	(25.787)	45.839
Investimentos	234	5.637	1.901	2.079	15	5.531	222	-	15.619
Imobilizado	302.933	160.084	50.444	516	5.625	17.589	7.894	(171)	544.914
Em operação	211.292	82.488	40.112	475	4.114	10.410	3.487	(171)	352.207
Em construção	91.641	77.596	10.332	41	1.511	7.179	4.407	-	192.707
Intangível	32.141	328	840	-	679	1.255	735	-	35.978
<b>Ativo</b>	<b>365.120</b>	<b>221.700</b>	<b>69.373</b>	<b>2.793</b>	<b>17.326</b>	<b>40.203</b>	<b>124.491</b>	<b>(38.991)</b>	<b>802.015</b>

### Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2013 \*

Circulante	13.826	44.838	9.052	181	5.576	11.922	50.702	(12.746)	123.351
Não circulante	343.903	171.931	55.847	2.622	11.418	30.532	16.157	(2.794)	629.616
Realizável a longo prazo	14.643	10.333	4.341	5	5.222	4.655	7.422	(2.621)	44.000
Investimentos	219	5.429	1.755	2.097	14	5.883	218	-	15.615
Imobilizado	296.846	155.835	48.919	520	5.505	18.671	7.757	(173)	533.880
Em operação	212.914	76.452	39.118	480	3.952	8.882	5.415	(173)	347.040
Em construção	83.932	79.383	9.801	40	1.553	9.789	2.342	-	186.840
Intangível	32.195	334	832	-	677	1.323	760	-	36.121
<b>Ativo</b>	<b>357.729</b>	<b>216.769</b>	<b>64.899</b>	<b>2.803</b>	<b>16.994</b>	<b>42.454</b>	<b>66.859</b>	<b>(15.540)</b>	<b>752.967</b>

\* A gestão dos negócios da controlada Liquigás, a partir de 2014 passou para área do Abastecimento, assim, para fins de comparabilidade os resultados divulgados anteriormente na área de Distribuição foram realocados para a área designada para sua gestão, atendendo a premissa fundamental de controlabilidade das demonstrações contábeis segmentadas.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Mar/2014

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	39.573	64.146	9.552	115	23.499	8.321	-	(63.661)	81.545
Intersegmentos	39.382	22.165	837	110	670	497	-	(63.661)	-
Terceiros	191	41.981	8.715	5	22.829	7.824	-	-	81.545
Custo dos produtos vendidos	(19.678)	(68.944)	(8.482)	(132)	(21.485)	(7.262)	-	63.892	(62.091)
Lucro bruto	19.895	(4.798)	1.070	(17)	2.014	1.059	-	231	19.454
Despesas	(3.649)	(2.622)	(439)	(49)	(1.257)	(605)	(3.379)	123	(11.877)
Vendas, gerais e administrativas	(210)	(1.734)	(689)	(30)	(1.091)	(425)	(1.224)	118	(5.285)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.476)	-	-	-	-	(49)	-	-	(1.525)
Pesquisa e desenvolvimento	(313)	(98)	(41)	(6)	(1)	(1)	(132)	-	(592)
Tributárias	(31)	(37)	(68)	(1)	(12)	(55)	(123)	-	(327)
Outras	(1.619)	(753)	359	(12)	(153)	(75)	(1.900)	5	(4.148)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	16.246	(7.420)	631	(66)	757	454	(3.379)	354	7.577
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(174)	-	(174)
Resultado de participações em investimentos	7	146	127	(31)	-	269	4	-	522
Participação nos lucros ou resultados	(118)	(92)	(12)	(1)	(23)	(6)	(84)	-	(336)
Lucro antes dos impostos	16.135	(7.366)	746	(98)	734	717	(3.633)	354	7.589
Imposto de renda e contribuição social	(5.483)	2.555	(211)	23	(250)	103	1.582	(122)	(1.803)
Lucro líquido (Prejuízo)	10.652	(4.811)	535	(75)	484	820	(2.051)	232	5.786
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	10.654	(4.808)	515	(75)	484	753	(2.362)	232	5.393
Acionistas não controladores	(2)	(3)	20	-	-	67	311	-	393
	10.652	(4.811)	535	(75)	484	820	(2.051)	232	5.786

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Mar/2013 \*

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	34.692	57.142	8.149	221	20.680	8.679	-	(57.028)	72.535
Interseguimentos	34.232	19.594	707	212	582	1.701	-	(57.028)	-
Terceiros	460	37.548	7.442	9	20.098	6.978	-	-	72.535
Custo dos produtos vendidos	(17.429)	(61.579)	(6.482)	(241)	(18.635)	(6.933)	-	57.620	(53.679)
Lucro bruto	17.263	(4.437)	1.667	(20)	2.045	1.746	-	592	18.856
Despesas	(2.021)	(1.987)	(468)	(47)	(961)	(548)	(2.663)	101	(8.594)
Vendas, gerais e administrativas	(230)	(1.614)	(431)	(31)	(1.008)	(420)	(1.128)	97	(4.765)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.238)	-	-	-	-	(44)	-	-	(1.282)
Pesquisa e desenvolvimento	(370)	(101)	(38)	(12)	(1)	(2)	(149)	-	(673)
Tributárias	(23)	(46)	(30)	(1)	(14)	(75)	(34)	-	(223)
Outras	(160)	(226)	31	(3)	62	(7)	(1.352)	4	(1.651)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	15.242	(6.424)	1.199	(67)	1.084	1.198	(2.663)	693	10.262
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	1.390	-	1.390
Resultado de participações em investimentos	(2)	58	123	(4)	1	(16)	(4)	-	156
Participação nos lucros ou resultados	(158)	(103)	(16)	-	(11)	(10)	(115)	-	(413)
Lucro antes dos impostos	15.082	(6.469)	1.306	(71)	1.074	1.172	(1.392)	693	11.395
Imposto de renda e contribuição social	(5.129)	2.220	(402)	23	(365)	(399)	728	(236)	(3.560)
Lucro líquido (Prejuízo)	9.953	(4.249)	904	(48)	709	773	(664)	457	7.835
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	9.958	(4.249)	878	(48)	709	732	(744)	457	7.693
Acionistas não controladores	(5)	-	26	-	-	41	80	-	142
	9.953	(4.249)	904	(48)	709	773	(664)	457	7.835

\* A gestão dos negócios da controlada Liquigás, a partir de 2014 passou para área do Abastecimento, assim, para fins de comparabilidade os resultados divulgados anteriormente na área de Distribuição foram realocados para a área designada para sua gestão, atendendo a premissa fundamental de controlabilidade das demonstrações contábeis segmentadas.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional****Demonstração do resultado**

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Jan-Mar/2014
							Total
Receita de vendas	1.868	4.488	286	2.878	15	(1.214)	8.321
Intersegmentos	853	827	19	1	11	(1.214)	497
Terceiros	1.015	3.661	267	2.877	4	-	7.824
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	425	53	62	98	(159)	(25)	454
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	619	65	76	91	(73)	(25)	753

**Demonstração do resultado**

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Jan-Mar/2013
							Total
Receita de vendas	2.670	4.292	286	2.502	-	(1.071)	8.679
Intersegmentos	1.557	1.195	17	3	-	(1.071)	1.701
Terceiros	1.113	3.097	269	2.499	-	-	6.978
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	1.184	89	15	57	(134)	(13)	1.198
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	815	70	15	51	(206)	(13)	732

**Ativo consolidado por área de negócio internacional**

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
Em 31.03.2014	30.478	5.438	1.246	2.456	6.692	(6.107)	40.203
Em 31.12.2013	31.989	6.213	1.411	2.542	4.613	(4.314)	42.454

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 28. Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais, são apresentados a seguir.

#### 28.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Dentre as quais, as principais são referentes a reclamações trabalhistas, perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI e indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro ocorrido em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Processos trabalhistas	1.372	1.332
Processos fiscais	232	221
Processos cíveis	1.365	1.276
Processos ambientais	92	62
Outros processos	22	27
	<b>3.083</b>	<b>2.918</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Saldo inicial	2.918	2.585
Adições, líquidas	388	841
Utilização por pagamentos	(247)	(542)
Atualização de juros	26	166
Outros	(2)	(132)
Saldo final	<b>3.083</b>	<b>2.918</b>

#### 28.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Trabalhistas	2.127	2.067
Fiscais	2.425	2.348
Cíveis	1.339	1.240
Ambientais	199	195
Outros	18	16
	<b>6.108</b>	<b>5.866</b>

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***28.3. Processos judiciais não provisionados – Consolidado**

<b>Natureza</b>	<b>Estimativa</b>
Fiscais	76.374
Cíveis - Gerais	6.907
Trabalhistas	8.068
Cíveis - Ambientais	3.399
Outras	6
	<b>94.754</b>

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível, ambiental e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

**a) Processos de natureza fiscal**

<b>Descrição dos processos de natureza fiscal</b>	<b>Estimativa</b>
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil</b>	
1) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL e multa sobre a repactuação do Plano Petros. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	4.677
2) Lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior, nos exercícios de 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, não incluso na base de cálculo do IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	4.806
3) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas diversas incorridas em 2007 e 2008 relacionadas a benefícios empregatícios e PETROS. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito de três processos na instância administrativa.	1.874
4) Não recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre remessas para pagamentos de afretamentos de plataformas. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	13.698
5) Não recolhimento da CIDE em operações de importação de nafta. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito administrativo.	3.664
6) Não recolhimento da CIDE-Combustível no período de março de 2002 a outubro de 2003 em transações com distribuidoras e postos de combustíveis detentores de medidas judiciais liminares que determinavam a venda sem repasse do referido tributo. Situação atual: A questão foi judicializada, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.642
7) Não recolhimento de IOF sobre operações de mútuos com a PIFCO, BRASOIL e BOC nos exercícios de 2007, 2008 e 2009. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recursos na esfera administrativa.	5.816
8) Não recolhimento de IRRF sobre remessas ao exterior para pagamento de importação de petróleo. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	4.101
9) Não homologação de compensação por falta de cumprimento de obrigação acessória. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	3.600
<b>Autor: Secretaria da Fazenda dos Estados AM, BA, DF, ES, PA, PE e RJ</b>	
10) Não recolhimento de ICMS nas vendas de petróleo e gás apurada mediante diferença na medição inicial e final de estoques. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.735
<b>Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro</b>	
11) ICMS em operações de saída de Líquido de Gás Natural – LGN sem emissão de documento fiscal, no âmbito do estabelecimento centralizador. Situação atual: A questão envolve processos que tramitam no âmbito administrativo, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.452
12) Não recolhimento de ICMS nas operações de venda de querosene de aviação, em razão da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 36.454/2004.	

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	1.921
<b>Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo</b>	
13) Afastamento de cobrança de ICMS e multa na importação de sonda de perfuração – admissão temporária em São Paulo e desembarço no Rio de Janeiro e multa pelo descumprimento de obrigações acessórias.	
Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	4.582
<b>Autor: Prefeituras Municipais de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha, Vitória e Maragogipe.</b>	
14) Falta de retenção e recolhimento de imposto incidente sobre serviços prestados em águas marítimas (ISSQN) em alguns municípios localizados no Estado do Espírito Santo, apesar da Petrobras ter realizado a retenção e o recolhimento desse imposto aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores de serviços, em conformidade com a Lei Complementar n.º 116/03.	
Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	2.424
<b>Autor: Secretarias da Fazenda dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe</b>	
15) Aproveitamento indevido de créditos de ICMS na aquisição de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração.	
Situação atual: A questão envolve processos em fase judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	997
<b>Autor: Receita Federal do Brasil</b>	
16) Não recolhimento de contribuição previdenciária sobre pagamento de abonos, gratificação contingente.	
Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa, onde a Companhia tem buscado assegurar seus direitos.	2.342
<b>Autor: Secretarias de Fazenda dos Estados de SP, RS e SC</b>	
17) Os três Estados questionam o recolhimento do ICMS referente à importação de gás natural.	
Situação atual: A questão envolve processos nas esferas judicial e administrativa, além de três ações cíveis originárias em trâmite no Supremo Tribunal Federal.	2.064
18) Processos diversos de natureza fiscal	10.979
Total de processos de natureza fiscal	<u>76.374</u>

**b) Processos de natureza cível – gerais**

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
<b>Autor: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis- ANP</b>	
1) Processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em vários campos. Inclui também discussão por multas aplicadas pela ANP por suposto descumprimento de programa exploratório mínimo e irregularidades nos sistemas de medição de plataformas.	
Situação atual: As questões envolvem processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.684
2) Processos diversos de natureza cível	3.223
Total de processos de natureza cível	<u>6.907</u>

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### c) Processos de natureza ambiental – gerais

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa
<b>Autores: Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual do Paraná, AMAR - Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária e IAP - Instituto Ambiental do Paraná</b>	
1) Processo judicial que discute obrigação de fazer, indenização em pecúnio e dano moral referente ao acidente ambiental havido no Estado do Paraná em 16.07.2000. Situação atual: Processos julgados procedentes em parte, mediante sentença contra a qual autores e a Companhia, ré, interpuseram recursos de apelação.	1.821
2) Processos diversos de natureza ambiental	1.578
Total de processos de natureza ambiental	<u>3.399</u>

### d) Processos de natureza trabalhista

	Estimativa
<b>Autores: Sindipetro do Norte Fluminense e Sindipetro da Bahia</b>	
1) Ações coletivas que objetivam diferenças salariais decorrentes da alteração do critério de cálculo dos reflexos das horas extras nos repouso semanais remunerados, observando proporção superior à instituída pela Lei nº 605/49. Situação atual: Processos julgados parcialmente pelas instâncias ordinárias da Justiça do Trabalho. Contra esta decisão a companhia interpôs recursos que se encontram pendentes de julgamento pelo o Tribunal Superior do Trabalho.	1.077
2) Processos diversos de natureza Trabalhista	6.991
Total de processos de natureza trabalhista	<u>8.068</u>

## 28.4. Contingências Ativas

### 28.4.1. Ação judicial nos Estados Unidos - P-19 e P-31

Em 2002, a Brasoil e a Petrobras venceram, em primeira instância, perante a Justiça norte-americana, ações conexas movidas pelas seguradoras United States Fidelity & Guaranty Company e American Home Assurance Company, as quais tentavam obter, desde 1997, em face da primeira (Brasoil), declaração judicial que as isentassem da obrigação de pagar o valor do seguro de construção *performance bond* das plataformas P-19 e P-31, e, em face da segunda (Petrobras), buscavam ressarcimento de quaisquer quantias que viessem a ser condenadas no processo de execução da *performance bond*.

A Justiça Americana proferiu decisão executiva em 21 de julho de 2006, condicionando o pagamento dos valores devidos à Brasoil ao encerramento definitivo de ações com idêntico objeto em curso perante a Justiça Brasileira.

A Brasoil, Petrobras e as Seguradoras formularam os pedidos de encerramento dos processos no Brasil, o que foi deferido em primeira e segunda instância, mas que, no momento, aguarda decisão do Superior Tribunal de Justiça, onde se encontra em razão de recurso apresentado pela construtora das plataformas.

A Companhia vem intensificando as medidas para encerramento das ações, cujo valor da indenização é de aproximadamente US\$ 245 milhões.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 29. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 6.608 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 5.852 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 4.544 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 1.308 referem-se a garantias bancárias.

### 30. Gerenciamento de riscos

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez e realiza sua gestão de risco por meio de uma política corporativa de gerenciamento de risco definida por seus diretores.

Tal política visa contribuir para o alcance das metas estratégicas da Companhia através da alocação efetiva de recursos e de um balanceamento adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, inerentes tanto do exercício das suas atividades quanto do contexto em que ela opera.

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições mantidas pela Companhia em 31 de março de 2014, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do exercício e garantidas dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				Vencimento
	Valor nominal		Valor Justo		
	31.03.2014	31.12.2013	Posição Ativa (Passiva)	31.12.2013	
<b>Risco de preço de petróleo e derivados</b>					
Contratos Futuros	10.802	10.224	30	(48)	
Compra	68.592	52.267	-	-	2014
Venda	(57.790)	(42.043)	-	-	2014
Contratos de Opções	(50)	-	1	-	
Compra	950	-	-	-	2014
Venda	(1.000)	-	-	-	2014
<b>Risco cambial</b>					
Cross-currency Swap	JPY 35.000/USD 298		51	26	2016
Dólar Forward - Compra	USD 110	-	-	-	2014
Dólar Forward - Venda	-	USD 17	-	(2)	2014
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Swap – Libor x Taxa Fixa	USD 430	USD 440	(40)	(47)	2020
Swap – Euribor x Taxa Fixa	EUR 9	EUR 10	(1)	(1)	2015
<b>Total reconhecido no Balanço Patrimonial</b>			<b>41</b>	<b>(72)</b>	

	Reconhecido no resultado do período (*)		Reconhecidas no patrimônio líquido (**)		Garantias dadas como colaterais	
	Jan-Mar/2014	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2014	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2014	Jan-Mar/2013
Derivativos de commodities	37	(16)	-	-	106	152
Derivativos de moeda	(20)	20	6	(2)	-	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	(470)	-	4.362	-	-	-
Derivativos de juros	-	-	2	14	-	-
Derivativo embutido - etanol	-	(73)	-	-	-	-

(\*) Valores reconhecidos como resultado financeiro no período

(\*\*) Valores reconhecidos como outros resultados abrangentes no período

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 30.1. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para proteger operações de compra ou venda de mercadorias cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais. As operações com derivativos limitam-se à proteção dos resultados esperados de transações comerciais, geralmente de curto prazo, realizadas no exterior.

A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade dos derivativos de petróleo e derivados, com o valor justo em 31 de março de 2014, o cenário provável e os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação à mesma data.

Commodities e fretes (consolidado)	Risco	Provável em 31.03.2014		Possível (Δ de 25%)		Remoto (Δ de 50%)	
		Ativo	Derivativo	Ativo	Derivativo	Ativo	Derivativo
Petróleo (WTI)	Derivativo (baixa) vs. Estoque (alta)	40	(5)	(241)	244	(522)	493
Destilados	Derivativo (baixa) vs. Estoque (alta)	3	-	(106)	102	(214)	204
Óleo Combustível	Derivativo (alta) vs. Estoque (baixa)	(12)	4	(151)	139	(289)	274
Frete	Derivativo (alta) vs. Estoque (baixa)	-	1	(1)	1	(2)	2
Etanol	Derivativo (alta) vs. Estoque (baixa)	-	(1)	(1)	1	(2)	2

### 30.2. Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, a Petrobras busca identificá-los e tratá-los em uma análise integrada de proteções (hedges) naturais, beneficiando-se das correlações entre suas receitas e despesas. No curto prazo, a gestão de risco envolve a alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda. Nesse contexto, a estratégia pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

#### a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras altamente prováveis da Companhia

A partir de meados de maio de 2013, a Companhia designou relações de hedge para contabilizar os efeitos da proteção natural que parte de suas obrigações em dólares produz contra o risco cambial ao qual parte das suas receitas futuras de exportações em dólares está exposta (relacionado a taxas de câmbio spot).

A relação de hedge entre dívida e exportações foi estabelecida na proporção de 1/1, ou seja, para a parcela de exportação de cada mês foi designada uma relação de hedge individual, protegida por uma parcela do endividamento da Petrobras (tendo as dívidas um prazo médio de vencimento de aproximadamente 6,5 anos).

Os valores de referência (principal) e valor justo em 31 de março de 2014, além da expectativa anual de realização do saldo da variação cambial registrada em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor dos instrumentos principais de proteção em 31.03.2014	
				Valor principal (US\$ milhões)	Valor em 31.03.2014
Instrumentos financeiros não derivativos	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	abril de 2014 a agosto de 2021	46.913	106.164

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***Movimentação do valor de referência (principal)**

	<b>US\$ milhões</b>
Designação inicial em maio de 2013	43.859
Designação de instrumento de proteção	11.962
Realização por exportações	(4.335)
Amortização de endividamento	(4.574)
Valor em 31 de março de 2014	<u>46.913</u>

	<b>Consolidado</b>								
	<b>31.03.2014</b>								
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Expectativa de realização	(947)	(1.363)	(1.664)	(1.762)	(1.421)	(1.285)	(138)	250	(8.330)

**b) Hedge de fluxo de caixa envolvendo contratos de swap - Iene x Dólar**

A Companhia também mantém uma operação de hedge denominada cross currency swap para fixar em dólares os custos relacionados a Bonds emitidos em Ienes, não tendo intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento. A relação entre o derivativo e o empréstimo também foi designada como hedge de fluxo de caixa.

**c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial**

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

Instrumentos	Exposição em 31.03.2014	Risco	<b>Consolidado</b>		
			Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	6.561		397	1.640	3.280
Passivos	(133.407)	Dólar	(8.076)	(33.352)	(66.703)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	106.164		6.427	26.541	53.082
Derivativo Forward (saldo líquido vendido)	249		15	62	125
	<u>(20.433)</u>		<u>(1.237)</u>	<u>(5.109)</u>	<u>(10.216)</u>
Passivos	(1.941)	Iene	38	(485)	(971)
Derivativo - Cross Currency Swap	769		(44)	269	806
	<u>(1.172)</u>		<u>(6)</u>	<u>(216)</u>	<u>(165)</u>
Ativos	17.381		(348)	4.345	8.691
Passivos	(40.969)	Euro	821	(10.242)	(20.485)
	<u>(23.588)</u>		<u>473</u>	<u>(5.897)</u>	<u>(11.794)</u>
Ativos	4.323		(45)	1.081	2.162
Passivos	(10.757)	Libra	112	(2.689)	(5.378)
	<u>(6.434)</u>		<u>67</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(3.216)</u>
Ativos	855		(58)	214	427
Passivos	(1.702)	Peso	116	(426)	(851)
	<u>(847)</u>		<u>58</u>	<u>(212)</u>	<u>(424)</u>
	<u>(52.474)</u>		<u>(645)</u>	<u>(13.042)</u>	<u>(25.815)</u>

(\*) O cenário provável foi calculado considerando-se os seguintes riscos: Real x Dólar – desvalorização do real em 1,60% / Iene x Dólar – valorização do Iene em 0,91% / Dólar x Euro – desvalorização do Euro em 3,43% / Dólar x Libra – desvalorização da Libra em 2,61% / Dólar x Peso – desvalorização do Peso em 3,83%. Os dados são obtidos a partir do Relatório Focus e da Bloomberg.

## Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Considerando o equilíbrio entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira, o impacto de possíveis variações cambiais não compromete a liquidez da Companhia no curto prazo, uma vez que grande parcela da dívida vence no longo prazo.

### 30.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Petrobras, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, em função de não acarretarem impacto relevante, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras, como no caso de operações de swap de taxa de juros mantidas com o objetivo de transformar financiamentos atrelados a uma taxa flutuante em taxa fixa, de forma a eliminar o descasamento entre os fluxos de caixa ativos e passivos de projeto de investimento.

A Companhia não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento e adotou a metodologia de contabilização de operações de hedge (hedge accounting) para a relação entre o financiamento e o derivativo, cuja análise de sensibilidade é apresentada a seguir:

	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
<b>Derivativos de Juros</b>				
Hedge (Derivativo - Swap)	Queda da libor	4	(5)	(8)
Dívida	Alta da libor	(4)	5	8

(\*) O Cenário provável foi obtido a partir dos futuros de LIBOR.

### 30.4. Risco de crédito

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A política de gestão de risco de crédito visa conciliar a necessidade de minimizar o risco e maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos eficiente, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

A carteira de crédito comercial é bastante diversificada entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior e o crédito concedido a instituições financeiras está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados "grau de Investimento" pelas classificadoras internacionais de risco e os mais importantes bancos brasileiros.

### 30.5. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas e é gerenciado pela Companhia através de ações como: Centralização do caixa do sistema, otimizando as disponibilidades e reduzindo a necessidade de capital de giro; caixa mínimo robusto que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto prazo, mesmo em caso de mercado adverso; ampliação da base de investidores, explorando a capacidade de financiamento dos mercados doméstico e internacional, desenvolvendo uma forte presença no mercado de capitais e buscando novas fontes de financiamento com novos produtos de captação de recursos e em novos mercados.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

O fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	consolidado								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	31.03.2014	31.12.2013
	27.994	28.826	43.168	39.989	46.218	57.032	185.593	428.820	363.513

**31. Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Valor justo medido com base em			Total do valor justo contabilizado
	Nível I	Nível II	Nível III	
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	10.041	-	-	10.041
Derivativos de commodities	31	-	-	31
Derivativos de Moeda Estrangeira	-	51	-	51
Saldo em 31 de março de 2014	10.072	51	-	10.123
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.124	24	-	9.148
<b>Passivos</b>				
Derivativos de commodities	-	-	-	-
Derivativos de Juros	-	(41)	-	(41)
Saldo em 31 de março de 2014	-	(41)	-	(41)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(48)	(48)	-	(96)

Em 31 de março de 2014, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando a natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos, é apresentado na nota explicativa 15.

**32. Eventos subsequentes****Venda de Participação na UTE Norte Fluminense**

Em 11 de abril de 2014, a Petrobras assinou com o Grupo Électricité de France (EDF) contrato para a venda de sua participação acionária de 10% na Usina Termelétrica Norte Fluminense (NTF).

Esta operação é parte da reestruturação de portfólio da Petrobras na área de Gás e Energia, no âmbito do seu Plano de Negócios e Gestão 2014-2018.

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***33. Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações intermediárias de 31 de março de 2014**

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2013	ITR do 1T-2014
Companhia e suas operações	1	1
Base de apresentação das informações contábeis intermediárias	2	2
Base de consolidação	**	3
Práticas contábeis	3	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Títulos e valores mobiliários	7	6
Contas a receber	8	7
Estoques	9	8
Venda e incorporações de ativos	*	9
Investimentos	11	10
Imobilizado	12	11
Intangível	13	12
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	15	13
Fornecedores	16	14
Financiamentos	17	15
Arrendamentos mercantis	18	16
Partes relacionadas	19	17
Provisão para desmantelamento de áreas	20	18
Tributos	21	19
Benefícios concedidos a empregados	22	20
Patrimônio Líquido	24	21
Receita de vendas	25	22
Outras despesas operacionais, líquidas	26	23
Despesas por natureza	27	24
Resultado Financeiro Líquido	28	25
Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa	29	26
Informações por segmento	30	27
Processos judiciais e contingências	31	28
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	33	29
Gerenciamento de riscos	***	30
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	31
Eventos subsequentes	37	32

(\*) Aquisições, vendas e incorporações de ativos

(\*\*) Sumário das principais práticas contábeis

(\*\*\*) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

As notas explicativas do relatório anual de 2013 que foram suprimidas no ITR do 1T2014 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

**Notas Explicativas***(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

<b>Títulos das notas explicativas</b>	<b>Números das notas explicativas</b>
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	14
Participação nos lucros ou resultados	23
Compromissos de compra de gás natural	32
Seguros	36

R33

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol

Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ